



Publicação Mensal editada pelo Inmetro - Diretoria de Inovação e Tecnologia/Divisão de Informação Tecnológica

## Inmetro e presidente Jornada são premiados no Congresso Nacional de Gestão Corporativa

O Inmetro recebeu dois importantes prêmios corporativos na 7ª edição do Congresso Nacional de Gestão Corporativa, realizado no dia 30 de julho, no Centro de Convenções do Sistema Firjan, no Rio de Janeiro-RJ. O presidente do Instituto, João Jornada, foi premiado na categoria Liderança, enquanto o Inmetro recebeu prêmio na categoria Gestão da Qualidade. O evento reuniu empresários, executivos, líderes e investidores para a discussão das principais tendências, soluções, conceitos e melhores práticas na gestão empresarial. Em sua palestra, parte do Painel 'Tendências do mundo corporativo diante do novo Brasil', Jornada destacou a situação do país.

“É um momento muito especial, sob vários aspectos, principalmente o econômico. E temos de aproveitar bem esta oportunidade, porque o Brasil não pode ficar apenas na posição de produtor de commodities. É preciso produzir cada vez mais e com valor agregado, principalmente em ciência e tecnologia. As grandes empresas já investem em centros de pesquisa. Posso citar a General Electric como o caso mais recente. O Inmetro tem uma grande preocupação com a inovação. Por exemplo, temos o maior laboratório de desenvolvimento em nanotecnologia do continente”, disse, ao receber o seu troféu de Liderança.

## Inmetro inaugura laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos

O Inmetro inaugurou no dia 22 de julho, no Campus de Laboratórios de Xerém-RJ, os laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos, resultados de parceria com a Petrobras e a Finep (Financiadora de Estudos e Pesquisas). Os laboratórios darão maior independência ao país, oferecendo mais agilidade e reduzindo custos para a indústria nacional, sobretudo nos setores de óleo e gás, garantindo rastreabilidade às medições. “Esta parceria é muito importante para todos nós. É o que precisamos para o Brasil e para o desenvolvimento da sociedade”, citou João Jornada, presidente do Inmetro, durante a inauguração.

O Laboratório de Vazão de Líquidos oferece maior confiabilidade aos sistemas de calibração para medidores de vazão de líquidos, mesmo em pontos de difícil acesso, como plataformas de petróleo. Já o Laboratório de Velocidade de Fluidos provê mais confiança às medições de escoamento, valendo-se de aparatos e instrumentos de última geração, que possibilitam, entre outros, ensaios de desempenho aerodinâmico de veículos terrestres e aviões. O laboratório também atua na validação de teorias por meio de experimentos e simulações computacionais, aplicadas, por exemplo, ao processo de escoamento de petróleo e gás em tubos horizontais durante a extração, o que otimiza o dimensionamento da tubulação para a exploração, permitindo maior produtividade e menor gasto de energia.

“A confiabilidade e a aceitação dessas medições interessam aos municípios, aos estados e à União, por receberem royalties e tributos pela quantidade de petróleo e gás natural produzida e transportada. Da mesma forma, as empresas de petróleo e gás necessitam saber com exatidão a produção e o valor dos royalties a pagar, enquanto as transportadoras precisam saber a quantidade que receberam e entregaram. Já as distribuidoras têm igual interesse em saber com precisão o volume recebido e entregue aos consumidores finais”, explicou Humberto Brandi, diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, área que ficará responsável pelos laboratórios de Velocidade de Fluidos e de Vazão de Líquidos, durante a cerimônia.

Os laboratórios novos oferecerão, também, maior confiabilidade na medição durante a captação, a distribuição e a quantificação de água para abastecimento doméstico ou industrial; nas medições de produção da indústria de bebidas; nos estudos dos movimentos oceânicos e atmosféricos; e nas medições para a produção de fármacos, entre outros.

## Painel de Metrologia Forense na Análise de DNA no Inmetro

O Inmetro realizou em 28 de julho, no auditório do prédio 6 do Campus de Laboratórios de Xerém-RJ, o Painel Setorial de Metrologia Forense na Análise de DNA. O evento reuniu profissionais de todo o Brasil, que lotaram o auditório para acompanhar as palestras de especialistas do Inmetro, do Ministério da Justiça, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Life Technologies, empresa norte-americana líder mundial no fornecimento de equipamentos e consumíveis para DNA.

Desde o ano passado, o Inmetro e o Ministério da Justiça têm um convênio firmado visando a implantação de uma série de atividades que envolvam acreditação de laboratórios, programas de avaliação da conformidade e produção de materiais de referência certificados para a perícia forense no Brasil, de acordo com normas internacionais. “O Inmetro amplia ainda mais o seu leque de atividades em áreas complexas, mas que têm conexão entre si, como a forense, na qual é imprescindível mostrar confiança nas medições. E não será uma tarefa fácil. É um papel dentro de um serviço à sociedade, em que todos são atores representativos”, discursou João Jornada, presidente do Inmetro, durante a abertura das atividades do dia. O convênio também inclui cooperação com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), instituição reconhecida pelo governo para gerir o processo de normalização. Por intermédio de uma recém-criada comissão de estudos especiais (ABNT/CEE-137), profissionais de perícia, professores, pesquisadores e membros do judiciário pretendem normalizar os procedimentos das perícias.

<b>Resenha Legal</b>	
<b>Regulamentos Técnicos em Vigor</b>	
INMETRO .....	03
<b>Regulamentos Técnicos em Consulta Pública</b>	
INMETRO .....	04
<b>Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos</b>	
INMETRO/DIMEL .....	04 a 06
Índice de Assuntos .....	06 a 07
<b>Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC</b> .....	07 a 16
<b>Normas ISO publicadas</b> .....	16 a 29
<b>Resumos</b>	
Certificação .....	29
Defesa do Consumidor .....	30
Física .....	30 e 31
Incerteza da Medição .....	31
Inovação .....	31
Manutenção da Qualidade .....	31
Marketing .....	31
Meio Ambiente .....	32
Metrologia/Qualidade .....	32
Normalização .....	33 e 34
Qualidade .....	34
Sustentabilidade .....	35
Tecnologia .....	35 e 36



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,  
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**  
**Ministro**  
*Miguel João Jorge Filho*

**Instituto Nacional de Metrologia,  
Normalização e Qualidade Industrial**  
**Inmetro**  
**Presidente do Inmetro**  
*João Alziro Herz da Jornada*

**Chefe de Gabinete**  
*Carlos Eduardo Vieira Camargo*

**Diretor de Metrologia Científica e  
Industrial**  
*Humberto Siqueira Brandi*  
**Diretor de Metrologia Legal**  
*Luiz Carlos Gomes dos Santos*  
**Diretor da Qualidade**  
*Alfredo Carlos Orphão Lobo*

**Diretor de Administração e Finanças**  
*Antônio Carlos Godinho Fonseca*  
**Coordenador-Geral de Acreditação**  
*Marcos Aurélio Lima de Oliveira*  
**Diretor de Planejamento e Desenvolvimento**  
*Oscar Acselrad*  
**Diretor de Programas**  
*Wanderley de Souza*  
**Diretor de Inovação e Tecnologia**  
*Antônio Cesar Olinto de Oliveira*  
**Coordenador-Geral de Articulação  
Internacional**  
*Jorge Cruz*  
**Procurador-Geral**  
*Marcelo Silveira Martins*  
**Auditor Chefe**  
*José Autran Teles Macieira*

#### PRODUÇÃO

**Diretoria de Inovação e Tecnologia/Ditec**  
**Divisão de Informação Tecnológica/Divit**  
**Serviço de Produtos de Informação/Sepin**

**Originais**  
*Divit/Serviço de Documentação e Informação*

**Matérias de capa**  
*Divisão de Comunicação Social/Dicom*

**Correspondência**  
*Av. N. S. das Graças, 50*  
*CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ*  
*Fax: (21) 2679-1409;*  
*e-mail: inmetro\_informacao@inmetro.gov.br*

*Este boletim é uma publicação eletrônica disponível gratuitamente no site [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), na página de publicações.*

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro - Biblioteca de Xerém, à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: [bibli.xerem@inmetro.gov.br](mailto:bibli.xerem@inmetro.gov.br), ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível no site do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

### ✓ REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

#### **INMETRO**

**Cadeia de Custódia para Produtos de Base Florestal**  
**Portaria Inmetro nº 297, de 27 de julho de 2010, publicada no DO de 29 de julho de 2010 - S.I. p. 058.**

Aprova a revisão dos requisitos de Avaliação da Conformidade para Cadeia de Custódia para Produtos de Base Florestal, disponibilizados no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br). Revoga, no prazo de 12 meses, as Portarias Inmetro nº 301/2007 e 341/2007.

**Indicadores de Pressão para Extintores de Incêndio**  
**Portaria Inmetro nº 298, de 27 de julho de 2010, publicada no DO de 29 de julho de 2010 - S.I. p. 058.**

Aprova os requisitos de Avaliação da Conformidade para Indicadores de Pressão para Extintores de Incêndio, disponibilizados no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), e dá outras providências.

**Transporte coletivo de passageiros**

**Portaria Inmetro nº 291, de 26 de julho de 2010, publicada no DO de 28 de julho de 2010 - S.I. p. 158.** Dispõe sobre a alteração da redação ao artigo 4º da Portaria Inmetro nº 139, de 21 de maio de 2009 que aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade para Construção de Embarcações Acessíveis para Transporte Coletivo de Passageiros, disponibilizado no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)

**Tubos de aço-carbono usados na condução de fluidos**  
**Portaria Inmetro nº 277, de 12 de julho de 2010,**

**publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 105.** Dá esclarecimentos quanto a expressão “uso comum”, expressa no Regulamento de Avaliação da Conformidade, aprovado pela Portaria Inmetro nº 15/2009, e dá outras providências.

**Veículos para transporte coletivo de passageiros**

**Portaria Inmetro nº 290, de 26 de julho de 2010, publicada no DO de 28 de julho de 2010 - S.I. p. 157.** Determina que os veículos de características rodoviárias para o transporte coletivo de passageiros, fabricados entre 1º de janeiro de 2009 e 17 de dezembro de 2010, deverão atender os requisitos estabelecidos no RTQ aprovado pela Portaria Inmetro nº 168/2008 e ser inspecionados por organismos de inspeção acreditados, e dá outras providências.

**Portaria Inmetro nº 292, de 26 de julho de 2010, publicada no DO de 28 de julho de 2010 - S.I. p. 158.**

Determina que os veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros, fabricados entre 16 de outubro de 2008 e 17 de dezembro de 2010, deverão atender aos requisitos estabelecidos no item 6.3.2 (Adaptação de Acessibilidade Tipo 1) do RTQ aprovado pela Portaria Inmetro nº 260/2007 e ser inspecionados por organismos de inspeção acreditados, e dá outras providências.

## **INMETRO**

### **Capacetes para Condutores e Passageiros de Motocicletas**

**Portaria Inmetro nº 276, de 12 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 105.** Disponibiliza, para consulta pública, no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de texto da portaria definitiva e da revisão dos Requisitos para Capacetes para Condutores e Passageiros de Motocicletas e Similares.

### **Prensas mecânicas excêntricas**

**Portaria Inmetro nº 296, de 27 de julho de 2010, publicada no DO de 29 de julho de 2010 - S.I. p. 058.** Disponibiliza, para consulta pública, no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de textos da portaria definitiva e do Regulamento Técnico da Qualidade para prensas mecânicas excêntricas.

### **Refrigeradores e seus assemelhados**

**Portaria Inmetro nº 271, de 7 de julho de 2010, publicada no DO de 9 de julho de 2010 - S.I. p. 059.** Disponibiliza, para consulta pública, no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de texto da Portaria Definitiva e a Revisão dos Requisitos de Avaliação da Conformidade para Refrigeradores e seus assemelhados, e dá outras providências.

### **Requisitos gerais de certificação**

**Portaria Inmetro nº 295, de 27 de julho de 2010, publicada no DO de 29 de julho de 2010 - S.I. p. 058.** Disponibiliza para consulta pública, no sítio [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de texto da portaria definitiva e a dos Requisitos Gerais de Certificação.

## ✓ PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

### **Analisador de gases e emissões veiculares**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 158, de 25 de julho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.** Revoga as Portarias Inmetro/Dimel nºs 125, 126 e 127, de 28 de outubro de 1997; nº 29 e 30, de 19 de maio de 1998; nº 85 e 86, de 27 de agosto de 1998; nº 145, de 28 de dezembro de 1998; e nº 17, de 29 de março de 1999.

### **Bomba medidora para combustíveis líquidos**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 152, de 22 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 073.** Aprova os modelos PHX-1120-AV-200 e PHX-1120-I-AV-200, de bomba medidora para combustíveis líquidos, marca STRATEMA, de acordo com as condições especificadas na íntegra da Portaria.

### **Portaria Inmetro/Dimel nº 159, de 29 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Inclui o plano de selagem opcional nas bombas medidoras de combustíveis líquidos, modelos NC0, NC1, NC2, NC3, NA0, NA1, NA2 e NA3, marca Gilbarco Veeder-Root aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 038/2005, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Cronotacógrafos**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 166, de 9 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 106.** Autoriza a instalação, em caráter opcional, do modelo MTC 500, de dispositivo para captação de pulsos eletrônicos, fabricado por Max Track, nos cronotacógrafos marca

Continental e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

### **Dispositivo indicador**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 151, de 22 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 073.** Aprova o modelo TERMINAL TS3xx de dispositivo indicador para instrumento de pesagem, eletrônico, digital, classe de exatidão II, marca TOLEDO, e condições de aprovação especificadas na íntegra portaria.

### **Portaria Inmetro/Dimel nº 172, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.**

Inclui, em caráter opcional, a marca Libracom, nos modelos WT 21, WT 21-I, WT 3000, WT 3000-I, WT 3000/XX, WT 3000/XX-I, WT-1000, WT 1000-DD, WT-21-LCD, BPW-5000 e BPW-10000, a que se referem as Portarias Inmetro/Dimel nºs 062/2004, 101/2004, 178/2004, 037/2006, 204/2008, 358/2008, 010/2009 e 138/2009, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Dispositivo receptor de carga**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 175, de 16 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.** Altera o item 1.8 da Portaria Inmetro/Dimel nº 081/2003 e inclui as dimensões desde 9 até 30 m para o comprimento, com 3 m de largura para o dispositivo receptor de carga do instrumento modelo 312E-R/10-P, marca BALANÇAS CONFIANÇA, a que se refere a Portaria Inmetro/Dimel nº 151/2003, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

### **Esfigmomanômetro**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 160, de 1 de julho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Aprova o modelo 2005 de esfigmomanômetro eletrônico digital destinado à medição não-invasiva da pressão arterial humana, marca Bioland, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

### **Hidrômetros**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 153, de 22 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Substitui a tabela do item 2.8 da Portaria Inmetro/Dimel nº144, de 28 de maio de 2008, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Instrumento de pesagem**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 155, de 25 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Aprova o modelo M2200/1025.30.60, de instrumento de pesagem não automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca MAREL, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 163, de 9 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 105.**

Aprova os modelos SM-100B15, SM-100P15, SM-100B30 e SM-100P30, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, computador de preço e etiquetador de preço, classe de exatidão III, marca ELGIN powered by DIGI, para venda direta ao público, e condições de aprovação especificadas na íntegra portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 164, de 9 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 106.**

Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, a família de modelos DG, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão II, marca DIGIMED, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 165, de 9 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 106.**

Aprova o modelo WT27, de dispositivo indicador para instrumento de pesagem, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca WEIGHTTECH, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 167, de 12 de julho de 2010, publicada no DO de 15 de julho de 2010 - S.I. p. 106.**

Aprova a família de modelos M, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão II, marca BEL, com uso interdito para venda direta ao público e condições de aprovação especificadas na íntegra portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 176, de 16 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.**

Autoriza a utilização de um novo gabinete, em caráter opcional, nos modelos de instrumento de pesagem não automático, eletrônico, digital, marca TOLEDO, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 109/1997, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Manômetro**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 162, de 6 de julho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Aprova o modelo HOSPITALAR de manômetro mecânico, parte de um esfigmomanômetro, marcas PREMIUM e G-TECH, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

### **Medidor de deslocamento positivo**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 168, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.**

Altera o item 1.7 da Portaria Inmetro/Dimel nº 091, de 17 de junho de 2003 e inclui o item 1.8 na Portaria Inmetro/Dimel nº 091, de 17 de junho de 2003, modelos OAP50, OAP125, OAP250, OAP600, OAP1200, OAP 240, marca Metroval, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Medidor de energia elétrica**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 156, de 25 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Modifica, por extensão, o escopo a que se refere a Portaria Inmetro/Dimel nº 094, de 12 de junho de 2006, que concede autorização à empresa Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda, com o código número APR04, incluindo os modelos de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 157, de 25 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.**

Modifica, por extensão, o escopo a que se refere a Portaria Inmetro/Dimel nº 402, de 05 de dezembro de 2008, que autoriza a empresa Elo Sistemas Eletrônicos S. A., sob o código número ARS-16, a executar os ensaios metrológicos exigidos para a verificação inicial (autoverificação) de medidor de energia elétrica eletrônico, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 173, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.**

Autoriza a empresa Itron Soluções para Energia e Água Ltda., conforme disposto na Art. 1º da Portaria Inmetro nº 099, de 29 de março de 2010, a executar os ensaios metrológicos inerentes à verificação, após reparo, em medidores eletrônicos de energia elétrica, dos modelos de sua fabricação, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 174, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.**

Substitui a tabela do artigo 1º da Portaria Inmetro/Dimel nº 511, de 30 de dezembro de 2009, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 177, de 16 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.**

Retifica o item 1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 406, de 11 de dezembro de 2008, de acordo com a íntegra da portaria.

### **Medidor de vazão**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 169, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.** Altera os itens 1.4 e 2.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 226, de 06 de novembro de 2006, incluir o item 1.5 na Portaria Inmetro/ Dimel nº 226 de 06 de novembro de 2006 e alteração dos anexos da Portaria Inmetro/Dimel nº 226 de 06 de novembro de 2006, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Opacímetro**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 170, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 20 de julho de 2010 - S.I. p. 055.** Aprova o modelo NA 9000P de opacímetro de fluxo parcial marca NAPRO, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 171, de 14 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.** Aprova o modelo OPABOX AUTOPOWER de opacímetro de fluxo parcial, marca MAGNETI MARELLI by TEXA, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria.

### **Pesos**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 154, de 22 de junho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.** Retifica a Portaria Inmetro/Dimel nº 005/2005, no que se refere ao item 5, de acordo com as condições especificadas na íntegra da portaria.

### **Sistema de medição e abastecimento de combustíveis**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 178, de 20 de junho de 2010, publicada no DO de 23 de julho de 2010 - S.I. p. 056.** Aprova o sistema de medição e abastecimento de combustíveis líquidos, família Phoenix PHX, marca STRATEMA, com uso interditado para venda direta ao público, de acordo com as condições especificadas na íntegra da Portaria.

### **Termômetro**

**Portaria Inmetro/Dimel nº 161, de 1 de julho de 2010, publicada no DO de 7 de julho de 2010 - S.I. p. 074.** Aprova os modelos DT-111B e DT-11A de termômetro clínico digital, marca AD THERM DIGITAL, destinado à medição de temperatura do corpo humano, e condições de aprovação especificadas na íntegra da portaria

## ✓ ÍNDICE DE ASSUNTO

<b><u>Assunto/Portaria</u></b>	<b><u>Pág.</u></b>
Analisador de gases e emissões veiculares - Portaria Inmetro/Dimel nº 158 .....	04
Bomba medidora para combustíveis líquidos - Portarias Inmetro/Dimel nº 152, 159 .....	04
Cadeia de custódia para produtos de base florestal - Portaria Inmetro nº 297 .....	03
Capacetes para condutores e passageiros de motocicletas - Portaria Inmetro nº 276 .....	04
Cronotacógrafos - Portaria Inmetro/Dimel nº 166 .....	04
Dispositivo indicador - Portarias Inmetro/Dimel nº 151, 172 .....	04
Dispositivo receptor de carga – Portaria Inmetro/Dimel nº 175 .....	04
Esfigmomanômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 160 .....	05
Hidrômetros - Portaria Inmetro/Dimel nº 153 .....	05
Indicadores de pressão para extintores de incêndio - Portaria Inmetro nº 298 .....	03
Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nº 155, 163, 164, 165, 167, 176 .....	05
Manômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 162 .....	05
Medidor de deslocamento positivo - Portaria Inmetro/Dimel nº 168 .....	05
Medidor de energia elétrica - Portarias Inmetro/Dimel nº 156, 157, 173, 174, 177 .....	05
Medidor de vazão - Portaria Inmetro/Dimel nº 169 .....	06

Opacímetro - Portarias Inmetro/Dimel nº 170, 171 .....	06
Pesos - Portaria Inmetro/Dimel nº 154 .....	06
Prensas Mecânicas Excêntricas - Portaria Inmetro nº 296 .....	04
Refrigeradores e assemelhados - Portaria Inmetro nº 271 .....	04
Requisitos gerais de certificação - Portaria Inmetro nº 295 .....	04
Sistema de medição e abastecimento de combustíveis - Portaria Inmetro/Dimel nº 178 .....	06
Termômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 161 .....	06
Transporte coletivo de passageiros - Portaria Inmetro nº 291 .....	03
Tubos de aço-carbono usados na condução de fluídos - Portaria Inmetro nº 277 .....	03
Veículos para o transporte coletivo de passageiros - Portarias Inmetro nº 290, 292 .....	03

## **Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC**

*Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço [www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas](http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas). Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço “Alerta Exportador”, prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail [barreirastecnicas@inmetro.gov.br](mailto:barreirastecnicas@inmetro.gov.br)*

### **ÁFRICA DO SUL**

#### **G/TBT/N/ZAF/126**

Projeto de documento oficial do Departamento de Agricultura, Florestas e Pescas da África do Sul que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de embalagem, marcação e classificação para damascos (14 páginas em inglês).

### **ALBÂNIA**

#### **G/TBT/N/ALB/40**

Projeto de documento oficial do Ministério da Economia, Comércio e Energia da Albânia que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos essenciais de segurança e procedimentos de avaliação da conformidade para cabos de teleféricos (21 páginas em albanês).

### **ARÁBIA SAUDITA**

#### **G/TBT/N/SAU/198**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização da Arábia Saudita que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança, segurança ambiental e saúde, proteção aos consumidores e testes químicos e mecânicos para brinquedos (25 páginas disponíveis em inglês).

### **BAREIN**

#### **G/TBT/N/BHR/9/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Diretoria de Metrologia e Normalização do Barein que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de brinquedos



para crianças até 14 anos foi adotado em 1º de junho de 2010 e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2011.

## **BRASIL**

### **G/TBT/N/BRA/359/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil que tem como objetivo informar que o prazo final para comentários ao regulamento técnico que define o padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem para milho, foi prorrogado por 180 dias mediante a Portaria 332, de 5 de julho de 2010.

### **G/TBT/N/BRA/378**

Projeto de documento oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil que propõe regulamento técnico que trata da complementação dos padrões de identidade e qualidade do vinho e dos derivados da uva e do vinho (24 páginas em português).

### **G/TBT/N/BRA/379**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil que propõe regulamento técnico que trata da dispensação e controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição médica, isoladas ou em associação (5 páginas em português).

### **G/TBT/N/BRA/380**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil que propõe regulamento técnico que trata da realização de estudos de estabilidade de insumos farmacêuticos ativos (12 páginas em português).

## **CAMBOJA**

### **G/TBT/N/KHM/1**

Projeto de documento oficial do Instituto de Normalização do Camboja que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de rotulagem para alimentos (2 páginas em inglês).

### **G/TBT/N/KHM/2**

Projeto de documento oficial do Instituto de Normalização do Camboja que propõe regulamento técnico que trata do processo para efetuar o registro obrigatório de produtos industriais (2 páginas em inglês).

### **G/TBT/N/KHM/3**

Projeto de documento oficial do Instituto de Normalização do Camboja que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos técnicos para matérias-primas, aditivos alimentares, substâncias tóxicas, embalagem e rotulagem utilizados na produção e comercialização de molho de pimenta (9 páginas em khmer).

## **CANADÁ**

### **G/TBT/N/CAN/287/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Saúde do Canadá que tem como objetivo informar que a emenda ao regulamento técnico que trata de pesticidas foi adotada e entrou em vigor em 3 de junho de 2010.

### **G/TBT/N/CAN/302/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de especificações e requisitos técnicos para equipamentos de radiocomunicações (lançamento dos documentos RSS-197 e SRSP-303.65) entrou em vigor em 12 de junho de 2010. Os comentários serão recebidos até 10 de outubro de 2010.

### **G/TBT/N/CAN/318**

Projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que propõe regulamento técnico que trata de requisitos técnicos para aparelhos de radiocomunicação (1 página em inglês e francês).

### **G/TBT/N/CAN/319**

Projeto de documento oficial do Departamento de Indústria do Canadá que propõe regulamento técnico para equipamentos de radiocomunicação (2 páginas em inglês e francês).

## **CATAR**

### **G/TBT/N/QAT/164/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Normalização e Metrologia do Catar que tem como objetivo informar que decidiu adiar a adoção do regulamento técnico que trata de definição, requisitos de embalagem, transporte, armazenagem, amostragem, métodos de ensaio e rotulagem para água aromatizada, água de rosas e água floral destinadas ao consumo humano.

### **G/TBT/N/QAT/166/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Normalização e Metrologia do Catar que tem como objetivo informar que decidiu adiar a adoção do regulamento técnico que trata de definição, requisitos de amostragem, métodos de ensaios, embalagem, rotulagem, transporte e armazenagem para misturas de frutas nectarinas.

### **G/TBT/N/QAT/167/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Normalização e Metrologia do Catar que tem como objetivo informar que decidiu adiar a adoção do regulamento técnico que trata de requisitos gerais e armazenagem para gêneros alimentícios congelados.



### **G/TBT/N/QAT/195**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização e Metrologia do Catar que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de rotulagem para a embalagem de produtos de tabaco (8 páginas em árabe).

## **CHINA**

### **G/TBT/N/CHN/735/Suppl.1**

Tradução extra-oficial para o inglês feita pela Delegação da Comunidade Européia da proposta de regulamento técnico da China que trata dos limites e métodos de medição de gases de escape poluentes das motocicletas e ciclomotores sob duas condições de velocidade de marcha lenta. Observa-se a disponibilidade de traduções dos textos completos em espanhol e francês.

## **CINGAPURA**

### **G/TBT/N/SGP/8**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional do Meio Ambiente de Cingapura que propõe revisão ao regulamento técnico que trata da emissão de barulho em veículos automotores (sem indicação de número de páginas).

## **COLÔMBIA**

### **G/TBT/N/COL/56/Add.6**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, que tem como objetivo informar que o documento notificado como G/TBT/N/COL/56/Add.1 que trata da entrada em vigor do regulamento técnico sobre a produção ou importação de geladeiras, freezers e geladeiras duplex de uso doméstico, sofreu modificações no artigo 3º mediante a Resolução 1334 de 21 de maio de 2010 do Ministério da Proteção Social e o Ministério de Comércio, Indústria e Turismo, para substituir os códigos da classificação tarifária de acordo com o Decreto 4589 de 27 de dezembro de 2006.

### **G/TBT/N/COL/131/Add.1**

Adendo ao Projeto de documento oficial do Ministério de Proteção Social da Colômbia que tem como objetivo informar que foram feitas modificações no regulamento técnico que trata de requisitos sanitários, embalagem, transporte, comercialização, importação, exportação, definições, classificação, limites máximos de pesticidas e medidas de controle para chocolate e produtos de chocolate. Com isto, estendeu-se a data final para comentários até 13 de setembro de 2010.

### **G/TBT/N/COL/131/Add.2**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Proteção Social da Colômbia que tem como objetivo informar que as doses máximas de ésteres de poliglicerol de ácido recinoléico interesterificado devem ser 5.000 mg/kg

em vez de 5 mg/kg como havia sido informado no regulamento técnico que trata de requisitos sanitários, embalagem, transporte, comercialização, importação, exportação, definições, classificação, limites máximos de pesticidas e medidas de controle para chocolate e produtos de chocolate.

### **G/TBT/N/COL/151**

Projeto de documento oficial do Ministério do Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Territorial da Colômbia que propõe regulamento técnico que trata da proibição de fabricação, importação, distribuição e comercialização de detergentes e sabões que contenham fósforo acima dos limites máximos estabelecidos (17 páginas em espanhol).

## **COMUNIDADE EUROPÉIA**

### **G/TBT/N/EEC/163/Add.3**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Européia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas foi adotado em 21 de maio de 2010 e publicado no Diário Oficial da UE em 22 de maio de 2010.

### **G/TBT/N/EEC/305/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Européia que tem como objetivo informar que a emenda e correção ao Regulamento Técnico nº 607/2009 CE (notificado com G/TBT/N/EEC/264 de referência), que estabelece normas de execução do Regulamento nº 479 / 2008 CE quanto às denominações de origem, indicações geográficas, aos termos tradicionais, à rotulagem, e à apresentação de determinados produtos do setor vinícola, foi adotada em 7 de maio de 2010 e publicado no Diário Oficial da UE em 11 de maio de 2010.

### **G/TBT/N/EEC/310/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Européia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da aprovação de 4 (quatro) substâncias alimentares com vista à redução do risco de doenças e destinadas ao crescimento e a saúde das crianças, foi adotado em 5 de maio de 2010 e publicado no Diário Oficial da UE em 6 de maio de 2010.

### **G/TBT/N/EEC/311/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Européia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da aprovação de substâncias alimentares (esterol vegetal e estanol vegetal) com vista à redução do risco de doenças e destinadas ao crescimento e à saúde das crianças, foi adotado em 5 de maio de 2010 e publicado no Diário Oficial da UE em 6 de maio de 2010.

### **G/TBT/N/EEC/312/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão Européia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da aprovação de substâncias alimentares (produtos lácteos) com vista à redução do risco de doenças e destinadas ao crescimento e à saúde das crianças, foi

adotado em 5 de maio de 2010 e publicado no Diário Oficial da UE em 6 de maio de 2010.

#### **G/TBT/N/EEC/338**

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe emenda ao regulamento técnico (CE) nº 1222/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho que trata da substituição do atual método de ensaio para a determinação do índice de aderência de pneus em pistas molhadas (principalmente pneus destinados a veículos de passageiros) conforme o previsto no Anexo I, parte B (20 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/EEC/339**

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe regulamento técnico que recusa autorização a uma reivindicação de saúde sobre alimentos, além das demais referentes à redução do risco de doença e da saúde e desenvolvimento infantil (5 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/EEC/340**

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe regulamento técnico que recusa autorização a uma reivindicação de saúde sobre alimentos, além das demais referentes à redução do risco de doença e da saúde e desenvolvimento infantil (6 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/EEC/341**

Projeto de documento oficial da Comissão Europeia que propõe emenda ao regulamento técnico que trata da adaptação dos Anexos I e IV relativos a fertilizantes (16 páginas em inglês).

### **CORÉIA DO SUL**

#### **G/TBT/N/KOR/279**

Projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos da Coréia do Sul que propõe emenda parcial ao regulamento técnico que trata da obrigatoriedade da descrição e indicações de segurança nos recipientes, embalagens ou rótulos para o uso de cosméticos (10 páginas em coreano).

#### **G/TBT/N/KOR/280**

Projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos da Coréia do Sul que propõe emenda parcial ao regulamento técnico que trata da restrição do uso dos ingredientes utilizados aos cosméticos a seguir: células e tecidos humanos e extratos de cultura de células e tecido humano que não estão de acordo com as normas de segurança (11 páginas em coreano).

#### **G/TBT/N/KOR/281**

Projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos da Coréia do Sul que propõe revisão ao regulamento técnico que trata dos métodos de rotulagem para alimentos (5 páginas em coreano).

#### **G/TBT/N/KOR/282**

Projeto de documento oficial do Ministério da Alimentação, Agricultura, Florestas e Pecuária da Coréia do Sul que

propõe emenda ao regulamento técnico que trata dos requisitos técnicos e sanitários para produtos da pecuária (441 páginas em coreano).

### **COSTA RICA**

#### **G/TBT/N/CRI/101**

Projeto de documento oficial do Ministério da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica que propõe regulamento técnico que informa que os artigos 3, 23, 24, 27, 29, 30, 34, 35, 37, 45 e 50 sofreram alterações, foi adicionado um novo artigo XI e foi revogado o artigo 32 do Decreto Executivo Nº 28466-S de 8 de fevereiro de 2000, sobre regulamento de inscrição, controle, importação e publicidade de medicamentos (22 páginas em espanhol).

### **DINAMARCA**

#### **G/TBT/N/DNK/83**

Projeto de documento oficial da Agência de Veterinária e Alimentos da Dinamarca que propõe regulamento técnico que trata da adição de substâncias em alimentos, além de vitaminas e minerais, incluindo suplementos alimentares (sem indicação do número de páginas e idioma).

#### **G/TBT/N/DNK/84**

Projeto de documento oficial da Dinamarca que propõe regulamento técnico que trata de estações de tratamento de águas residuais (1 página em dinamarquês).

#### **G/TBT/N/DNK/85**

Projeto de documento oficial da Agência de Agricultura e de Indústrias Químicas da Dinamarca que propõe regulamento técnico para fossas sépticas usadas para o esgoto doméstico (águas residuais domésticas) (2 páginas em dinamarquês).

### **ESTADOS UNIDOS**

#### **G/TBT/N/USA/196/Corr.2**

Correção ao projeto de documento oficial da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que tem como objetivo corrigir a data para entrada em vigor do regulamento técnico que trata do desempenho para motores estacionários de combustão interna de ignição por centelha e emissão de poluentes atmosféricos para motores de embolo de combustão interna, em, 30 de junho de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/271/Add.9**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Agricultura (USDA) dos Estados Unidos que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor, em 07 de julho de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/305/Add.3**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo

informar sobre consulta pública para o regulamento técnico que trata do programa de eficiência energética de secadoras de roupa e condicionadores de ar de uso doméstico.

#### **G/TBT/N/USA/387/Add.2**

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos que tem como objetivo confirmar a data da entrada em vigor em 27 de abril de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/425/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo informar a data da entrada em vigor do regulamento técnico que trata de novos métodos de ensaios face ao consumo energético de fornos de microondas em 22 de julho de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/500/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência Federal do Comércio que tem como objetivo informar que as alterações publicadas neste documento entrarão em vigor em 19 de julho de 2011, exceto para as alterações à Sec. 305,8 que se tornarão efetivas em 18 de agosto de 2010. Os comentários devem ser recebidos até 20 de setembro de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/512/Add.4**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE) que tem como objetivo informar que os comentários, dados e informações referentes ao regulamento técnico que trata da conservação energética e métodos de ensaio para câmara frigorífica e congeladores devem ser encaminhados entre 15 de julho de 2010 e 30 de julho de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/538/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão de Segurança de Produtos ao Consumidor dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que os comentários em resposta a este documento devem ser recebidos até 10 de setembro de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/542/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que os comentários, dados e informações referentes ao regulamento técnico que trata da eficiência energética para equipamentos de refrigeração comercial devem ser recebidos entre 15 de julho de 2010 e 30 de julho de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/554/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que os comentários sobre os documentos FR DOC 2010-10827 (75 FR 32006); FR DOC 2010-10832 (75 FR 31896); e FR DOC 2010-10821 (75 FR 31938) devem ser enviados até 23 de agosto de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/555/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos que tem como objetivo informar que os comentários sobre os documentos

FR DOC 2010-10827 (75 FR 32006); FR DOC 2010-10832 (75 FR 31896) e FR DOC 2010-10821 (75 FR 31938) devem ser enviados até 23 de agosto de 2010.

#### **G/TBT/N/USA/559**

Projeto de documento oficial do Departamento de Segurança do Tráfego Rodoviário dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para sistemas que alertam sobre a obrigatoriedade do uso de cintos de segurança visando a proteção dos passageiros (8 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/USA/560**

Projeto de documento oficial do Departamento de Desenvolvimento Urbano dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para a construção (21 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/USA/561**

Projeto de documento oficial do Departamento de Energia dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de normas de eficiência energética para ventiladores de um sistema de aquecimento central (1 página em inglês).

#### **G/TBT/N/USA/562**

Projeto de documento oficial do Departamento de Proteção ao Consumidor dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de película de vinil auto-adesiva (removível) para crianças (4 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/USA/563**

Projeto de documento oficial do Departamento de Proteção ao Consumidor dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de tapetes infantis (4 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/USA/564**

Projeto de documento oficial do Departamento de Proteção ao Consumidor dos Estados Unidos que propõe regulamento técnico que trata de berços para crianças (21 páginas em inglês).

### **FILIPINAS**

#### **G/TBT/N/PHL/125**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que propõe regulamento técnico que trata da implementação das diretrizes para a certificação compulsória de chapas de aço carbono laminado a frio (sem indicação de número de páginas ou idioma).

#### **G/TBT/N/PHL/125/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que informa a execução das diretrizes para a certificação compulsória de chapas de aço carbono laminado a frio.

#### **G/TBT/N/PHL/126**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que propõe regulamento técnico que trata da especificação para reguladores de gás liquefeito de petróleo (GLP) para uso doméstico (sem indicação de número de páginas ou idioma).

#### **G/TBT/N/PHL/127**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que propõe regulamento técnico que trata da implementação das diretrizes para a certificação compulsória de telhas em chapa de aço de revestimento metálico por imersão a quente (sem indicação de número de páginas ou idioma).

#### **G/TBT/N/PHL/128**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que propõe regulamento técnico que trata da rotulagem de produtos alimentícios pré-embalados distribuídos na Filipinas (sem indicação de número de páginas ou idioma).

#### **G/TBT/N/PHL/129**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações para instalações fixas de encanamento de cerâmica (sem indicação de número de páginas ou idioma).

#### **G/TBT/N/PHL/130**

Projeto de documento oficial da Agência de Normalização de Produtos e do Departamento de Comércio e Indústria das Filipinas propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança e desempenho para dispositivos de poupar energia em eletrodomésticos, iluminação e equipamentos para uso em corrente alternada monofásica de fornecimento de até 250 V, 60 Hz (sem indicação de número de páginas ou idioma).

### **FORMOSA (TPKM)**

#### **G/TBT/N/TPKM/88**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização, Metrologia e Inspeção que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de etiquetagem e inspeção de consumo de energia e eficiência energética para desumidificadores (sem indicação do número de páginas e idiomas).

### **FRANÇA**

#### **G/TBT/N/FRA/113**

Projeto de documento oficial da Direção Geral de Planejamento, Habitação e Natureza da França que propõe regulamento técnico que trata dos componentes dos edifícios,

envolvendo as características térmicas e o desempenho energético para os sistemas de aquecimento, sistemas de produção de água quente, refrigeração, equipamentos de geração de energia usando fontes renováveis de energia, sistemas de ventilação e a iluminação do local (3 páginas em francês).

#### **G/TBT/N/FRA/114**

Projeto de documento oficial da Direção Geral de Planejamento, Habitação e Natureza da França que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de desempenho energético para componentes dos edifícios, envolvendo também as características térmicas para os sistemas de aquecimento, sistemas de produção de água quente, refrigeração, equipamentos de geração de energia usando fontes renováveis de energia, sistemas de ventilação e a iluminação do local (55 páginas em francês).

#### **G/TBT/N/FRA/115**

Projeto de documento oficial da Direção Geral de Planejamento, Habitação e Natureza da França que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de desempenho energético para componentes dos edifícios: sistemas de aquecimento, sistemas de produção de água quente, refrigeração, equipamentos de geração de energia usando fontes renováveis de energia, sistemas de ventilação e a iluminação do local (1086 páginas em francês).

#### **G/TBT/N/FRA/116**

Projeto de documento oficial do Ministério do Interior da França que propõe regulamento técnico que trata do desempenho de resistência contra o fogo para produtos, componentes e estruturas de construção (estruturas, paredes, portas, janelas, válvulas etc) (8 páginas em francês).

### **GEÓRGIA**

#### **G/TBT/N/GEO/35**

Projeto de documento oficial do Governo da Geórgia que propõe regulamento técnico que trata das instruções para medida de controle de segurança para locais com elevadas ameaças técnicas (sem indicação de número de páginas).

### **INDONÉSIA**

#### **G/TBT/N/IDN/26/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Energia e Recursos Minerais da Indonésia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata dos mecanismos de controle de lâmpadas (controlgears) foi adotado mediante o Regulamento do Ministério de Energia e Recursos Minerais nº 015 de 2009.

#### **G/TBT/N/IDN/27/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Energia e Recursos Minerais da Indonésia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata dos

requisitos técnicos e métodos de ensaio para luminárias, foi adotado mediante o regulamento do Ministério de Energia e Recursos Minerais nº 017 de 2009.

#### **G/TBT/N/IDN/28/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Energia e Recursos Minerais da Indonésia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata dos requisitos de certificação e ensaios de laboratórios em organismos acreditados para aparelhos para proteção de circuitos elétricos foi adotado mediante o regulamento do Ministério de Energia e Recursos Minerais nº 016 de 2009.

#### **G/TBT/N/IDN/30/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério de Energia e Recursos Minerais da Indonésia que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata da definição, requisitos de qualidade, amostragem, métodos de ensaio, certificação, marcação e embalagem para vidro vazado ou laminado foi adotado mediante o regulamento do Ministério de Energia e Recursos Minerais nº 4/M-IND/PER/1/2010.

#### **G/TBT/N/IDN/31/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Departamento da Agricultura e da Indústria Química da Indonésia que tem como objetivo informar a revisão da norma SNI (01-3747-2006) que trata de cacau em pó.

#### **G/TBT/N/IDN/41**

Projeto de documento oficial da Agência de Agricultura e de Indústrias Químicas da Indonésia que propõe regulamento técnico para encerados de fibras sintéticas (sem indicação do número de páginas).

#### **G/TBT/N/IDN/42**

Projeto de documento oficial da Agência de Agricultura e de Indústrias Químicas da Indonésia que propõe regulamento técnico que trata da eficiência energética para lâmpadas de balastro integrado utilizadas para iluminações gerais (sem indicação do número de páginas).

### **ISRAEL**

#### **G/TBT/N/ISR/253/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que tem como objetivo informar que parte do regulamento SI 1572 parte 1 notificado mediante o documento G/TBT/N/ISR/253 foi modificado quanto às definições de "whiskey Bourbon" e "whisky Tennessee", eliminar a definição de "uísque puro", além da alteração à referência da CE nº 110/2008 e ao nível máximo de resíduo de metanol em gramas por hectolitro de álcool.

#### **G/TBT/N/ISR/424**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de sistemas de tubulações plásticas de polipropileno para descarte em solos e esgotos em edifícios (4 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/425**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança e de desempenho para aparelhos de ar condicionado (6 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/426**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de rotulagem para legumes enlatados, legumes tipo pickles, em conserva ou em vinagre ou em alimentos ácidos (4 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/427**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico para extintores portáteis (4 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/428**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de instalações para gás liquefeito de petróleo (GLP) (4 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/429**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para cilindros portáteis para gases (3 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/430**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe revisão da norma SI 742 partes I, II e III, do regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para embalagens de aerosol (8 páginas em hebraico e 14 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/ISR/431**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe emenda da norma SI 742 parte II, do regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para embalagens de aerosol (4 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/432**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de especificações e definições para colas para pisos (16 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/433**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de design, construção e ensaio para recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de alumínio (3 páginas em hebraico).

#### **G/TBT/N/ISR/434**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico para estabilizadores para uso doméstico ou com propósitos similares (5 páginas em hebraico e 263 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/ISR/435**

Projeto de documento oficial do Ponto Focal Israelense que propõe regulamento técnico que trata de termos, tipos e tamanhos funcionais para escadas (4 páginas em hebraico).

### **JAPÃO**

#### **G/TBT/N/JPN/337**

Projeto de documento oficial do Ministério do Transporte e Turismo do Japão que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança para veículos automotores, suas partes e acessórios (1 página em inglês).

#### **G/TBT/N/JPN/338**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar Social do Japão que propõe regulamento técnico que trata da designação para a substância química "Sitei Yakubutsu" (1 página em inglês).

#### **G/TBT/N/JPN/338/Rev.1**

Revisão ao projeto de documento oficial do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar Social do Japão que propõe regulamento técnico que trata da designação para a substância química "Sitei Yakubutsu" (1 página em inglês).

### **MARROCOS**

#### **G/TBT/N/MAR/24**

Projeto de documento oficial de Marrocos que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos gerais de segurança e marcação para receptores de televisão (5 páginas em francês).

### **MÉXICO**

#### **G/TBT/N/MEX/118/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que tem como objetivo informar que a norma oficial NOM-003-SSA1-2006, que trata da Saúde Ambiental. Requisitos sanitários para a rotulagem de pinturas, tintas, vernizes, lacas e esmaltes foi alterada, em relação aos números 5.2.1, 5.2.2, 5.2.3, 5.2.4 e 5.2.4.1 do item nº 5 – das Especificações.

#### **G/TBT/N/MEX/145/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Secretaria de Saúde do México que tem como objetivo informar que as respostas dos comentários ao regulamento técnico sobre produtos de leite, produtos lácteos combinados e de derivados de lácteos foram publicadas no Diário Oficial em 23 de julho de 2010.

#### **G/TBT/N/MEX/169/Add.3**

Adendo ao projeto de documento oficial da Comissão

Federal de Telecomunicações do México que tem como objetivo informar que o regulamento técnico NOM-121-SCT1-2009 que trata de requisitos mínimos e limites das frequências de equipamentos de radiocomunicação, que operam por salto de frequência e por modulação digital e nas bandas 902-928 MHz; 2400-2483 MHz e 5725-5850 MHz Projeto PROY NOM-121-SCT1-2008, entrará em vigor 60 dias após a publicação no Diário Oficial da Federação.

#### **G/TBT/N/MEX/175/Add.4**

Adendo ao projeto de documento oficial da Secretaria de Saúde do México que tem como objetivo informar que foi concedido um prazo até 31 de dezembro de 2010 para que se cumpra o que está disposto no parágrafo 8 do regulamento técnico que estabelece as disposições e especificações sanitárias para o transporte e armazenamento de cereais destinados ao consumo humano.

#### **G/TBT/N/MEX/195/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial da Secretaria de Energia do México que tem como objetivo informar que as respostas dos comentários ao regulamento técnico que trata dos limites, métodos de ensaio, marcação e eficiência energética para motores de corrente alternada foram publicadas no Diário Oficial em 26 de julho de 2010.

### **OMÃ**

#### **G/TBT/N/OMN/25/Add.1**

Adendo ao projeto de documento oficial do Ministério do Comércio e Indústria de Omã que tem como objetivo informar que o regulamento técnico que trata de brinquedos foi modificado, e que a data da entrada em vigor será em 01 de janeiro de 2011, precedida por um período de teste a partir de 01 de junho de 2010.

#### **G/TBT/N/OMN/100**

Projeto de documento oficial do Ministério de Comércio e Indústria do Omã que propõe regulamento técnico que trata dos requisitos de rotulagem e embalagem para produtos de tabaco (8 páginas em árabe).

### **QUÊNIA**

#### **G/TBT/N/KEN/233**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos técnicos para mantas destinadas a cobrir e envolver bebês (8 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/KEN/234**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos técnicos e métodos de ensaio para peróxido de hidrogênio para uso industrial (8 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/KEN/235**

Projeto de documento oficial do Departamento de

Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos técnicos para barras de aço de reforço de concreto (8 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/KEN/236**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que especifica os requisitos técnicos para a fabricação de muletas de madeira (14 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/KEN/237**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização do Quênia que propõe regulamento técnico que trata da performance, requisitos técnicos e métodos de ensaio para tintas usadas em sinais de trânsito (6 páginas em inglês).

### **REPÚBLICA TCHECA**

#### **G/TBT/N/CZE/138/Rev.1**

Revisão ao projeto de documento oficial do Ministério da Indústria e Comércio da República Tcheca que propõe regulamento técnico que trata de métodos de ensaio e requisitos metrológicos e tecnológicos para instrumentos usados para medir o volume de álcool produzido (16 páginas em tcheco).

#### **G/TBT/N/CZE/139/Rev.1**

Revisão ao projeto de documento oficial do Ministério da Indústria e Comércio da República Tcheca que propõe regulamento técnico que trata de requisitos metrológicos e tecnológicos para indicadores de nível automáticos (12 páginas em tcheco).

### **SÃO VICENTE E GRANADINAS**

#### **G/TBT/N/VCT/7**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações para açúcar mascavo (5 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/8**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações e métodos de ensaio para bebidas gasosas (36 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/9**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações para frutas e sumos de vegetais e bebidas e néctares de frutas (27 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/10**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de rotulagem para alimentos pré-embalados (14 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/11**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de rotulagem para produtos pré-embalados (13 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/12**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações para águas engarrafadas (mineral, água nascente e purificada) (34 páginas em inglês).

#### **G/TBT/N/VCT/13**

Projeto de documento oficial do Departamento de Normalização de São Vicente e Granadinas que propõe regulamento técnico que trata de especificações para açúcar branco (5 páginas em inglês).

### **SUÉCIA**

#### **G/TBT/N/SWE/102**

Projeto de documento oficial do Conselho Nacional de Comércio da Suécia que propõe regulamento técnico que trata de transmissores de rádio (50 páginas em sueco).

### **TAILÂNDIA**

#### **G/TBT/N/THA/342**

Projeto de documento oficial do Ministério da Indústria da Tailândia que propõe regulamento técnico que informa que a norma 879-2542 (1999) foi substituída pela norma 879-2553 (2010), de caráter obrigatório, que abrange isqueiros descartáveis e recarregáveis (16 páginas em tailandês).

### **UCRÂNIA**

#### **G/TBT/N/UKR/46**

Projeto de documento oficial do Comitê para Regulamento Técnico e Política do Consumidor da Ucrânia que propõe regulamento técnico que trata de produtos alimentícios que contenham organismos geneticamente modificados (2 páginas em ucraniano).

#### **G/TBT/N/UKR/47**

Projeto de documento oficial do Ministério da Política Agrícola da Ucrânia que propõe regulamento técnico que trata de características, terminologia, marcação, embalagem, rotulagem e procedimentos de avaliação da conformidade para carne e produtos derivados da carne (50 páginas em ucraniano).

#### **G/TBT/N/UKR/48**

Projeto de documento oficial do Ministério da Política Agrícola da Ucrânia que propõe regulamento técnico que trata de características, terminologia, marcação, embalagem, rotulagem e procedimentos de avaliação da conformidade



para leite e produtos derivados do leite (33 páginas em ucraniano).

#### **G/TBT/N/UKR/49**

Projeto de documento oficial do Ministério da Política Agrícola da Ucrânia que propõe regulamento técnico que trata de características, terminologia, marcação, embalagem, rotulagem e procedimentos de avaliação da conformidade para carne e produtos avícolas (47 páginas em ucraniano).

### **UGANDA**

#### **G/TBT/N/UGA/172/Corr.1**

Correção ao projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que tem como objetivo informar que a notificação G/TBT/N/UGA/172 é idêntica à G/TBT/N/UGA/117. Portanto, a notificação G/TBT/N/UGA/172 é nula e inválida.

#### **G/TBT/N/UGA/173**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de métodos de avaliação para aquecedores solares de água - material elastomérico para amortecedores, ligando a tubulações e acessórios (11 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/174**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que diz respeito à corrosão interna de sistemas de aquecimento de água (11 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/175**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de especificações para luvas cirúrgicas feitas de látex ou borracha – Parte I (18 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/176**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de especificações para luvas cirúrgicas feitas de poli (cloro de vinila) – Parte II (18 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/177**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de especificações para blocos de solo estabilizado com cimento ou cal para utilização na construção civil em geral (28 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/178**

Projeto de documento oficial da

Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança, confiabilidade e desempenho para extintores de incêndio (8 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/179**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança, confiabilidade e desempenho para extintores de incêndio portáteis (69 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/180**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança, confiabilidade e desempenho para extintores de incêndio sobre rodas (35 páginas disponíveis em inglês).

#### **G/TBT/N/UGA/181**

Projeto de documento oficial da Agência Nacional de Normalização de Uganda que propõe regulamento técnico que trata de requisitos de segurança, confiabilidade e desempenho para extintores de incêndio portáteis e sobre rodas - Parte I: Seleção e Instalação (19 páginas disponíveis em inglês).

## **Normas ISO Publicadas**

*Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas (fonte ABNT). Para sua aquisição, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.*

#### **ISO/IEC JTC 1 - Information Technology**

ISO/IEC 10373-2:2006/ Cor 1:2010  
Identification cards - Test methods - Part 2: Cards with magnetic stripes

ISO/IEC14496-1:2010 Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 1: Systems

ISO/IEC 14496-15:2010/ Amd 3:2010  
Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 15:

Advanced Video Coding (AVC) file format

ISO/IEC 14496-20:2008  
Presentation and Modification of Structured Information (PMSI) - Information technology - Coding of

audio-visual objects - Part 20: Lightweight Application Scene Representation (LASER) and Simple Aggregation Format (SAF)

ISO/IEC 14496-26:2010  
Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 26: Audio conformance

ISO/IEC 15421:2010  
Information technology - Automatic identification and data capture techniques - Bar code master test specifications

ISO/IEC 15909-1:2004/ Amd 1:2010  
Symmetric Nets - Systems and software engineering - High-level Petri nets - Part 1: Concepts, definitions and graphical notation

ISO/IEC 18051:2010  
Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Services for Computer Supported Telecommunications Applications (CSTA) Phase III

ISO/IEC 18056:2010  
Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - XML protocol for Computer Supported Telecommunications Applications (CSTA) Phase III

ISO/IEC 23000-10:2009/Amd 1:2010  
Conformance and reference software - Information technology -Multimedia application format (MPEG-A) - Part 10: Video surveillance application format

ISO/IEC 29133:2010  
Information technology - Automatic identification and data capture techniques - Quality test specification for rewritable hybrid media data carriers

ISO/IEC 29500-1:2008/Cor 1:2010  
Information technology - Document description and processing languages - Office Open XML File Formats - Part 1: Fundamentals and Markup Language Reference

ISO/IEC 29500-2:2008/Cor 1:2010  
Information technology - Document description and processing languages - Office Open XML File Formats - Part 2: Open Packaging Conventions  
ISO/IEC 29500-3:2008/ Cor 1:2010  
Information technology - Document

description and processing languages - Office Open XML File Formats - Part 3: Markup Compatibility and Extensibility

ISO/IEC29500-4:2008/cor 1:2010  
Information technology - Document description and processing languages - Office Open XML File Formats - Part 4: Transitional Migration Features

ISO/IEC 9075-1:2008/Cor1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 1: Framework (SQL/Framework)

ISO/IEC 9075-10:2008 Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 10: Object Language Bindings (SQL/OLB)

ISO/IEC 9075-13:2008/Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 13: SQL Routines and Types Using the Java TM Programming Language (SQL/JRT)

ISO/IEC 9075-14:2008/ Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 14: XML-Related Specifications (SQL/XML)

ISO/IEC 9075-2:2008/ Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 2: Foundation (SQL/Foundation)

ISO/IEC 9075-4:2008/ Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 4: Persistent Stored Modules (SQL/PSM)

ISO/IEC 9075-9:2008/ Cor 1:2010  
Information technology - Database languages - SQL - Part 9: Management of External Data (SQL/MED)

ISO/IEC 9798-3:1998/ Amd 1:2010  
Information technology - Security techniques - Entity authentication - Part 3: Mechanisms using digital signature techniques

ISO/IEC/IEEE 21450:2010  
Information technology - Smart transducer interface for sensors and actuators - Common functions, communication protocols, and Transducer Electronic Data Sheet (TEDS) formats

ISO/IEC/IEEE 21451-1:2010  
Information technology - Smart transducer interface for sensors and actuators - Part 1: Network Capable Application Processor (NCAP) information model

ISO/IEC/IEEE 21451-2:2010  
Information technology - Smart transducer interface for sensors and actuators - Part 2: Transducer to microprocessor communication protocols and Transducer Electronic Data Sheet (TEDS) formats

ISO/IEC/IEEE 21451-4:2010  
Information technology - Smart transducer interface for sensors and actuators - Part 4: Mixed-mode communication protocols and Transducer Electronic Data Sheet (TEDS) formats

## **ISO/TC 8 - Ships and Marine Technology**

ISO/PAS 30006:2010  
Ship recycling management systems - Diagrams to show the location of hazardous materials onboard ships

ISO/PAS 30007:2010  
Ships and marine technology - Measures to prevent asbestos emission and exposure during ship recycling

## **ISO/TC 10 - Technical Product Documentation**

ISO 5457:1999/ Amd 1:2010  
Technical product documentation - Sizes and layout of drawing sheets

## **ISO/TC 20 - Aircraft and Space Vehicles**

ISO 11639:2010  
Aerospace - Part numbering for hose assemblies

ISO 16192:2010  
Space systems - Experience gained in space projects (Lessons learned) - Principles and guidelines

ISO 23461:2010  
Space systems - Programme management - Non-conformance control system

### **ISO/TC 21 - Equipment for Fire Protection and Fire Fighting**

ISO 21927-2:2006/Amd 1:2010  
Smoke and heat control systems - Part 2: Specification for natural smoke and heat exhaust ventilators

ISO 21927-3:2006/Amd 1:2010  
Smoke and heat control systems - Part 3: Specification for powered smoke and heat exhaust ventilators

ISO 7240-20:2010  
Fire detection and alarm systems - Part 20: Aspirating smoke detectors

ISO 7240-25:2010  
Fire detection and fire alarm systems - Part 25: Components using radio transmission paths

### **ISO/TC 22 - Road Vehicles**

ISO 13674-1:2010  
Road vehicles - Test method for the quantification of on-centre handling - Part 1: Weave test

ISO 4113:2010  
Road vehicles - Calibration fluids for diesel injection equipment

ISO 4513:2010  
Road vehicles - Visibility - Method for establishment of eyellipses for driver's eye location

ISO 8820-3:2010  
Road vehicles - Fuse-links - Part 3: Fuse-links with tabs (blade type) Type C (medium), Type E (high current) and Type F (miniature)

### **ISO/TC 23 - Tractors and Machinery for Agriculture and Forestry**

ISO 11784:1996/Amd 2:2010  
Indication of an advanced transponder - Radio frequency identification of animals - Code structure

ISO 25119-1:2010  
Tractors and machinery for agriculture and forestry - Safety-related parts of control systems - Part 1: General principles for design and development

ISO 25119-2:2010  
Tractors and machinery for agriculture and forestry - Safety-related parts of control systems - Part 2: Concept phase

ISO 25119-3:2010  
Tractors and machinery for agriculture and forestry - Safety-related parts of control systems - Part 3: Series development, hardware and software

ISO 25119-4:2010  
Tractors and machinery for agriculture and forestry - Safety-related parts of control systems - Part 4: Production, operation, modification and supporting processes

### **ISO/TC 28 - Petroleum Products and Lubricants**

ISO 10307-2:2009/Cor 1:2010  
Petroleum products - Total sediment in residual fuel oils - Part 2: Determination using standard procedures for ageing

### **ISO/TC 34 - Food Products**

ISO 11813:2010 (IDF 156)  
Milk and milk products - Determination of zinc content - Flame atomic absorption spectrometric method

ISO 12081:2010 (IDF 36)  
Milk - Determination of calcium content - Titrimetric method

ISO 1211:2010 (IDF 1:2010)  
Milk - Determination of fat content - Gravimetric method Reference method)

ISO 26462:2010 pH (IDF 214)  
Milk - Determination of lactose content - Enzymatic method using difference in pH

ISO 2962:2010 (IDF 33)  
Cheese and processed cheese products - Determination of total phosphorus content - (Molecular absorption spectrometric method

ISO 5546:2010 (IDF 115)  
Caseins and caseinates - Determination of pH (Reference method)

ISO 6091:2010 (IDF 86)  
Dried milk - Determination of titratable acidity (Reference method)

ISO 6732:2010 (IDF 103)  
Milk and milk products - Determination of iron content - Spectrometric method (Reference method)

### **ISO/TC 39 - Machine Tools**

ISO 23125:2010  
Machine tools - Safety - Turning machines

ISO/TR 230-8:2010  
Test code for machine tools - Part 8: Vibrations

### **ISO/TC 42 - Photography**

ISO 1222:2010  
Photography - Tripod connections

### **ISO/TC 43 - Acoustics**

ISO 10052:2004/ Amd 1:2010  
Acoustics - Field measurements of airborne and impact sound insulation and of service equipment sound - Survey method

ISO 11201:2010  
Acoustics - Noise emitted by machinery and equipment - Determination of emission sound pressure levels at a work station and at other specified positions in an essentially free field over a reflecting plane with negligible environmental corrections

ISO 11202:2010  
Acoustics - Noise emitted by machinery and equipment - Determination of emission sound pressure levels at a work station and at other specified positions applying approximate environmental corrections

ISO 11204:2010  
Acoustics - Noise emitted by machinery and equipment - Determination of emission sound pressure levels at a work station and at other specified positions applying accurate environmental corrections

### **ISO/TC 44 - Welding and Allied Processes**

ISO 17672:2010  
Brazing - Filler metals

### **ISO/TC 45 Rubber and Rubber Products**

ISO 11089:2010  
Rubber, raw synthetic - Determination of antidegradants by high-performance liquid chromatography

ISO 28641:2010  
Rubber compounding ingredients -  
Organic chemicals - General test  
methods

ISO 4081:2010  
Rubber hoses and tubing for cooling  
systems for internal-combustion  
engines - Specification

#### **ISO/TC 51 - Pallets for unit load method of materials handling**

ISO 18334:2010  
Pallets for materials handling - Quality  
of assembly of new wooden pallets

#### **ISO/TC 54 - Essential Oils**

ISO 8897:2010  
of juniper berry (*Juniperus communis* L.)

#### **ISO/TC 58 - Gas Cylinder**

ISO 11363-1:2010  
Gas cylinders - 17E and 25E taper  
threads for connection of valves to gas  
cylinders - Part 1: Specifications

ISO 11363-2:2010  
Gas cylinders - 17E and 25E taper  
threads for connection of valves to gas  
cylinders - Part 2: Inspection gauges

#### **ISO/TC 59 - Building Construction**

ISO 15686-10:2010  
Buildings and constructed assets -  
Service life planning - Part 10: When  
to assess functional performance

#### **ISO/TC 67 - Materials, Equipment and Offshore Structures for Petroleum, Petrochemical and Natural Gas Industries**

ISO/TS 29001:2010  
Petroleum, petrochemical and natural  
gas industries - Sector-specific quality  
management systems - Requirements  
for product and service supply  
organizations

#### **ISO/TC 76 - Transfusion, Infusion and Injection Equipment for Medical and Pharmaceutical Use**

ISO 8362-6:2010  
Injection containers and accessories

- Part 6: Caps made of aluminium-  
plastics combinations for injection  
vials

#### **ISO/TC 92 - Fire safety**

ISO 9239-1:2010  
Reaction to fire tests for floorings - Part  
1: Determination of the burning  
behaviour using a radiant heat source

#### **ISO/TC 96 - Personal Safety - Protective Clothing and Equipment**

ISO 7752-1:2010  
Cranes - Control layout and  
characteristics - Part 1: General  
principles

ISO 7752-3:2010  
Cranes - Control layout and  
characteristics - Part 3: Tower cranes

#### **ISO/TC 102 - Iron Ore and Direct Deduced Iron**

ISO 11323:2010  
Iron ore and direct reduced iron -  
Vocabulary

#### **ISO/TC 105 - Steel Wire Ropes**

ISO 17893:2004/Amd 1:2010  
Steel wire ropes - Vocabulary,  
designation and classification

#### **ISO/TC 106 - Dentistry**

ISO 11953:2010  
Dentistry - Implants - Clinical  
performance of hand torque  
instruments

ISO 28319:2010  
Dentistry - Laser welding

#### **ISO/TC 108 - Mechanical Vibration, Shock and Condition Monitoring**

ISO 13091-1:2001/Amd 1:2010  
Mechanical vibration - Vibrotactile  
perception thresholds for the  
assessment of nerve dysfunction —  
Part 1: Methods of measurement at  
the fingertips

#### **ISO/TC 119 - Powder Metallurgy**

ISO 23519:2010  
Sintered metal materials, excluding

hardmetals - Measurement of surface  
roughness

#### **ISO/TC 121 - Anaesthetic and Respiratory Equipment**

ISO 15001:2010  
Anaesthetic and respiratory equipment  
- Compatibility with oxygen

#### **ISO/TC 131 - Fluid Power Systems**

ISO 27407:2010  
Hydraulic fluid power - Marking of  
performance characteristics on  
hydraulic filters

ISO 5597:2010  
Hydraulic fluid power - Cylinders -  
Dimensions and tolerances of  
 housings for single-acting piston and  
rod seals in reciprocating applications

#### **ISO/TC 138 - Plastics Pipes, Fittings and Valves for the Transport of Fluids**

ISO 13257:2010  
Thermoplastics piping systems for  
non-pressure applications - Test  
method for resistance to elevated  
temperature cycling

ISO 13264:2010  
Thermoplastics piping systems for  
non-pressure underground drainage  
and sewerage - Thermoplastics fittings  
- Test method for mechanical strength  
or flexibility of fabricated fittings

ISO 13268:2010  
Thermoplastics piping systems for  
non-pressure underground drainage  
and sewerage – Thermoplastics shafts  
or risers for inspection chambers and  
manholes - Determination of ring  
stiffness

#### **ISO/TC 147 - Water Quality**

ISO 10304-1:2007/Cor 1:2010  
Water quality - Determination of  
dissolved anions by liquid  
chromatography of ions - Part 1:  
Determination of bromide, chloride,

fluoride, nitrate, nitrite, phosphate and sulfate

ISO 10872:2010  
Water quality - Determination of the toxic effect of sediment and soil samples on growth, fertility and reproduction of *Caenorhabditis elegans* (Nematoda)

### **ISO/TC 150 - Implants for Surgery**

ISO 7206-4:2010  
Implants for surgery - Partial and total hip joint prostheses - Part 4: Determination of endurance properties and performance of stemmed femoral components

### **ISO/TC 156 - Corrosion of Metals and Alloys**

ISO 11130:2010 Corrosion of metals and alloys – Alternate immersion test in salt solution

### **ISO/TC 159 - Ergonomics**

ISO 20685:2010  
scanning methodologies for internationally compatible anthropometric databases

ISO/TS 18152:2010  
Ergonomics of human-system interaction - Specification for the process assessment of human-system issues

### **ISO/TC 165 - Timber Structures**

ISO 22389-1:2010  
Timber structures - Bending strength of I-beams - Part 1: Testing, evaluation and characterization

ISO 8970:2010  
Timber structures - Testing of joints made with mechanical fasteners - Requirements for wood density

### **ISO/TC 172 - Optics and Photonics**

ISO 10342:2010  
Ophthalmic instruments - Eye refractometers ISO Ophthalmic instruments - Trial frames 12867:2010

### **ISO/TC 178 - Lifts, Escalators and Moving Walks**

ISO 4190-1:2010 Lift (Elevator) installation - Part 1: Class I, II, III and VI lifts

### **ISO/TC 184 - Automation Systems and Integration**

ISO/TS 10303-1004:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1004: Application module: Elemental geometric shape

ISO/TS 10303-1005:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1005: Application module: Elemental topology

ISO/TS 10303-1009:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1009: Application module: Shape appearance layers

ISO/TS 10303-1012:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1012: Application module: Approval

ISO/TS 10303-1016:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1016: Application module: Product categorization

ISO/TS 10303-1017:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1017: Application module: Product identification

ISO/TS 10303-1022:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1022: Application module: Part and version identification

ISO/TS 10303-1026:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1026: Application module: Assembly structure

ISO/TS 10303-1027:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation

and exchange - Part 1027: Application module: Contextual shape positioning

ISO/TS 10303-1032:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1032: Application module: Shape property assignment

ISO/TS 10303-1050:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1050: Application module: Dimension tolerance

ISO/TS 10303-1051:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1051: Application module: Geometric tolerance

ISO/TS 10303-1056:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1056: Application module: Configuration item

ISO/TS 10303-1058:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1058: Application module: Configuration effectivity

ISO/TS 10303-1062:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1062: Application module: Contract

ISO/TS 10303-1068:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1068: Application module: Constructive solid geometry 3D

ISO/TS 10303-1103:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1103: Application module: Product class

ISO/TS 10303-1110:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1110: Application module: Surface conditions

ISO/TS 10303-1112:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1112: Application module: Specification control

ISO/TS 10303-1115:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1115: Application module: Part collection	ISO/TS 10303-1233:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1233: Application module: Requirement assignment	and exchange - Part 1264: Application module: Risk
ISO/TS 10303-1116:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1116: Application module: Pdm material aspects	ISO/TS 10303-1241:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1241: Application module: Information rights	ISO/TS 10303-1266:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1266: Application module: Resource management
ISO/TS 10303-1121:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1121: Application module: Document and version identification	ISO/TS 10303-1251:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1251: Application module: Interface	ISO/TS 10303-1267:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1267: Application module: Required resource
ISO/TS 10303-1126:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1126: Application module: Document properties	ISO/TS 10303-1252:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1252: Application module: Probability	ISO/TS 10303-1268:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1268: Application module: Resource item
ISO/TS 10303-1129:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1129: Application module: External properties	ISO/TS 10303-1255:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1255: Application module: State definition	ISO/TS 10303-1269:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1269: Application module: Resource as realized
ISO/TS 10303-1133:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1133: Application module: Single part representation	ISO/TS 10303-1256:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1256: Application module: State observed	ISO/TS 10303-1270:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1270: Application module: Message
ISO/TS 10303-1140:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1140: Application module: Requirement identification and version	ISO/TS 10303-1258:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1258: Application module: Observation	ISO/TS 10303-1271:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1271: Application module: State characterized
ISO/TS 10303-1142:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1142: Application module: Requirement view definition relationship	ISO/TS 10303-1259:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1259: Application module: Activity as realized	ISO/TS 10303-1274:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1274: Application module: Probability distribution
ISO/TS 10303-1164:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1164: Application module: Product as individual	ISO/TS 10303-1262:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1262: Application module: Task specification	ISO/TS 1280:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1280: Application module: Required resource characterized
ISO/TS 10303-1231:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1231: Application module: Product data management	ISO/TS 10303-1263:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1263: Application module: Justification	ISO/TS 10303-1281:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1281: Application module: Resource item characterized
	ISO/TS 10303-1264:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation	ISO/TS 10303-1282:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1282: Application module: Resource management characterized

- ISO/TS 10303-1283:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1283: Application module: Resource as realized characterized
- ISO/TS 10303-1287:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1287: Application module: AP239 activity recording
- ISO/TS 10303-1289:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1289: Application module: AP239 management resource information
- ISO/TS 10303-1290:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1290: Application module: Document management
- ISO/TS 10303-1292:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1292: Application module: AP239 product definition information
- ISO/TS 10303-1293:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1293: Application module: AP239 part definition information
- ISO/TS 10303-1306:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1306: Application module: AP239 task specification resourced
- ISO/TS 10303-1307:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1307: Application module: AP239 work definition
- ISO/TS 10303-1308:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1308: Application module: Picture representation
- ISO/TS 10303-1311:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1311: Application module: Associative draughting elements
- ISO/TS 10303-1315:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1315: Application module: Mechanical design presentation representation with draughting
- ISO/TS 10303-1316:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1316: Application module: Camera view 3D
- ISO/TS 10303-1327:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1327: Application module: Compound shape representation
- ISO/TS 10303-1343:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1343: Application module: Product placement
- ISO/TS 10303-1345:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1345: Application module: Item definition structure
- ISO/TS 10303-1348:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1348: Application module: Requirement management
- ISO/TS 10303-1351:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1351: Application module: Catalog data information
- ISO/TS 10303-1367:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1367: Application module: Textual expression representation
- ISO/TS 10303-1371:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1371: Application module: State based behaviour
- ISO/TS 10303-1396:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1396: Application module: Collection identification and version
- ISO/TS 10303-1397:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1397: Application module: Conditional effectivity
- ISO/TS 10303-1398:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1398: Application module: Identification relationship
- ISO/TS 10303-1399:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1399: Application module: Property as definition
- ISO/TS 10303-1400:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1400: Application module: Product environment definition
- ISO/TS 10303-1401:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1401: Application module: Product environment observed
- ISO/TS 10303-1402:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1402: Application module: Same as external item
- ISO/TS 10303-1403:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1403: Application module: Geometric model relationship
- ISO/TS 10303-1404:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1404: Application module: Geometric model 2D 3D relationship
- ISO/TS 10303-1433:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1433: Application module: Project management
- ISO/TS 10303-1434:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1434: Application module: Project management resource information



ISO/TS 10303-1435:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1435: Application module: Organization structure	1468: Application module: External state based behaviour model	ISO/TS 10303-1478:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1478: Application module: External functional model
ISO/TS 10303-1436:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1436: Application module: Project breakdown	ISO/TS10303-1469:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1469: Application module: Foundation state definition	ISO/TS 10303-1479:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1479: Application module: Extended task element
ISO/TS 10303-1437:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1437: Application module: Schedule	ISO/TS 10303-1470:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1470: Application module: Parameter value specification	ISO/TS 10303-1480:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1480: Application module: Task element
ISO/TS 10303-1438:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1438: Application module: Work structure	ISO/TS 10303-1471:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1471: Application module: State based behaviour representation	ISO/TS 10303-1481:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1481: Application module: Behaviour view definition
ISO/TS 10303-1448:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1448: Application module: System behaviour	ISO/TS 10303-1472:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1472: Application module: General model parameter	ISO/TS 10303-1482:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1482: Application module: Behaviour identification and version
ISO/TS 10303-1450:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1450: Application module: System structure	ISO/TS10303-1473:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1473: Application module: Description assignment	ISO/TS 10303-1483:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1483: Application module: Behaviour description assignment
ISO/TS 10303-1453:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1453: Application module: Function based behaviour	ISO/TS 10303-1474:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1474: Application module: Analysis assignment	ISO/TS 10303-1484:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1484: Application module: System identification and version
ISO/TS 10303-1466:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1466: Application module: Program management	ISO/TS 10303-1475:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1475: Application module: Analysis characterized	ISO/TS 10303-1485:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1485: Application module: System view definition
ISO/TS 10303-1467:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1467: Application module: Risk management	ISO/TS 10303-1476:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1476: Application module: Analysis identification	ISO/TS 10303-1486:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1486: Application module: Decision support
ISO/TS10303-1468:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part	ISO/TS 10303-1477:2010 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1477: Application module: System modelling	

ISO/TS 10303-1488:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1488: Application module: Verification and validation

ISO/TS 10303-1489:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1489: Application module: Issue management

ISO/TS 10303-1490:2010  
Industrial automation systems and integration — Product data representation and exchange - Part 1490: Application module: Issue

ISO/TS 10303-1491:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1491: Application module: Expression assignment

ISO/TS10303-1492:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1492: Application module: Function based behaviour representation

ISO/TS 10303-1493:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1493: Application module: Disposition

ISO/TS 10303-1509:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1509: Application module: Manifold surface

ISO/TS 10303-1601:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1601: Application module: Altered package

ISO/TS 10303-1603:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1603: Application module: Analytical model

ISO/TS 10303-1613:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1613: Module d'application: Physical unit non planar design view

ISO/TS 10303-1628:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1628: Application module: Design product data management

ISO/TS 10303-1631:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1631: Application module: Area 2D

ISO/TS 10303-1632:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1632: Application module: Assembly 2D shape

ISO/TS 10303-1633:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1633: Application module: Assembly 3D shape

ISO/TS 10303-1634:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1634: Application module: Assembly component

ISO/TS 10303-1635:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1635: Application module: Assembly functional interface requirement

ISO/TS10303-1636:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1636: Application module: Assembly module design

ISO/TS 10303-1637:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1637: Application module: Assembly module macro definition

ISO/TS 10303-1638:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1638: Application module: Assembly module with cable component 2D

ISO/TS 10303-1639:2010  
Industrial automation systems and

integration - Product data representation and exchange - Part 1639: Application module: Assembly module with cable component 3D

ISO/TS 10303-1640:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1640: Application module: Assembly module with macro component

ISO/TS 10303-1641:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1641: Application module: Assembly module with subassembly

ISO/TS10303-1642:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1642: Application module: Assembly module usage view

ISO/TS 10303-1643:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1643: Application module: Assembly module with interconnect component

ISO/TS 10303-1644:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1644: Application module: Assembly module with cable component

ISO/TS 10303-1645:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1645: Application module: Assembly module with packaged connector component

ISO/TS 10303-1646:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1646: Application module: Footprint definition

ISO/TS 10303-1647:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1647: Application module: Assembly physical interface requirement

ISO/TS10303-1648:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data repre-

sentation and exchange - Part 1648: Application module: Assembly physical requirement allocation

ISO/TS 10303-1649:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1649: Application module: Assembly technology

ISO/TS 10303-1650:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1650: Application module: Bare die

ISO/TS 10303-1651:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1651: Application module: Basic curve

ISO/TS10303-1652:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1652: Application module: Basic geometry

ISO/TS 10303-1653:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1653: Application module: Cable

ISO/TS 10303-1654:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1654: Application module: Characteristic

ISO/TS 10303-1655:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1655: Application module: Chemical substance

ISO/TS 10303-1656:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1656: Application module: Component grouping

ISO/TS 10303-1657:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation

and exchange - Part 1657: Application module: Component feature

ISO/TS10303-1660:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1660: Application module: Datum difference based model

ISO/TS 10303-1662:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1662: Application module: Design specific assignment to assembly usage view

ISO/TS 10303-1663:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1663: Application module: Design specific assignment to interconnect usage view

ISO/TS 10303-1664:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1664: Application module: Device marking

ISO/TS10303-1666:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1666: Application module: Extended geometric tolerance

ISO/TS10303-1667:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1667: Application module: Extended basic geometry

ISO/TS 10303-1668:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1668: Application module: Fabrication joint

ISO/TS 10303-1669:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1669: Application module: Fabrication requirement

ISO/TS 10303-1670:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1670: Application module: Fabrication technology

ISO/TS 10303-1671:2010  
Industrial automation systems and in-

tegration - Product data representation and exchange - Part 1671: Application module: Feature and connection zone

ISO/TS 10303-1674:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1674: Application module: Functional assignment to part

ISO/TS 10303-1679:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1679: Application module: Functional specification

ISO/TS 10303-1682:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1682: Application module: Interconnect 2D shape

ISO/TS 10303-1684:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1684: Application module: Interconnect module connection routing

ISO/TS 10303-1685:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1685: Application module: Interconnect module to assembly module relationship

ISO/TS 10303-1686:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1686: Application module: Interconnect module usage view

ISO/TS 10303-1687:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1687: Application module: Interconnect module with macros

ISO/TS 10303-1688:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1688: Application module: Interconnect non planar shape

ISO/TS10303-1689:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1689: Application module: Interconnect physical requirement allocation

ISO/TS 10303-1690:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1690: Application module: Interconnect placement requirements

ISO/TS 10303-1691:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1691: Application module: Interface component

ISO/TS 10303-1692:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1692: Application module: Land

ISO/TS 10303-1693:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1693: Application module: Layered 2D shape

ISO/TS 10303-1694:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1694: Application module: Layered 3D shape

ISO/TS 10303-1694:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1695: Application module: Layered interconnect module 2D design

ISO/TS 10303-1696:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1696: Application module: Layered interconnect module 3D design

ISO/TS 10303-1698:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1698: Application module: Layered interconnect module design

ISO/TS 10303-1700:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1700: Application module: Layered interconnect module with printed component design

ISO/TS 10303-1701:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation

and exchange - Part 1701: Application module: Layout macro definition

ISO/TS 10303-1703:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1703: Application module: Model parameter

ISO/TS 10303-1704:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1704: Application module: Network functional design view

ISO/TS 10303-1705:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1705: Application module: Functional usage view

ISO/TS 10303-1706:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1706: Application module: Non feature shape element

ISO/TS 10303-1707:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1707: Application module: Package

ISO/TS 10303-1708:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1708: Application module: Packaged connector model

ISO/TS 10303-1709:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1709: Application module: Packaged part white box model

ISO/TS 10303-1710:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1710: Application module: Packaged part black box model

ISO/TS 10303-1711:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1711: Application module: external reference

ISO/TS 10303-1712:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1712: Application module: feature function

ISO/TS 10303-1713:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1713: Application module: feature grouping

ISO/TS 10303-1714:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1714: Application module: feature location

ISO/TS 10303-1716:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1716: Application module: Layered interconnect complex template

ISO/TS 10303-1717:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1717: Application module: template 3D shape

ISO/TS 10303-1718:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1718: Application module: Layered interconnect simple template

ISO/TS 10303-1719:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1719: Application module: template non planar shape

ISO/TS 10303-1720:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1720: Application module: template shape with parameters

ISO/TS 10303-1721:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1721: Application module: Physical component feature

ISO/TS 10303-1722:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1722: Application module: template

ISO/TS 10303-1723:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1723: Application module: Physical node requirement to implementing component allocation

ISO/TS 10303-1724:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1724: Application module: Physical unit 2D design view

ISO/TS 10303-1725:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1725: Application module: Physical unit 3D design view

ISO/TS 10303-1726:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1726: Application module: Physical unit 2D shape

ISO/TS 10303-1727:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1727: Application module: Physical unit 3D shape

ISO/TS 10303-1728:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1728: Application module: Physical unit design view

ISO/TS 10303-1729:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1729: Application module: Physical unit interconnect definition

ISO/TS 10303-1730:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1730: Application module: Physical unit shape with parameters

ISO/TS 10303-1731:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1731: Application module: Constructive solid geometry 2D

ISO/TS 10303-1732:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1732: Application module: Physical unit usage view

ISO/TS 10303-1734:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1734: Application module: Pre defined datum symbol

ISO/TS 10303-1735:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1735: Application module: Pre defined datum 2D symbol

ISO/TS 10303-1736:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1736: Application module: Pre defined datum 3D symbol

ISO/TS 10303-1737:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1737: Application module: Printed physical layout template

ISO/TS 10303-1739:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1739: Application module: Production rule

ISO/TS 10303-1740:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1740: Application module: Requirement decomposition

ISO/TS 10303-1741:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1741: Application module: Sequential laminate assembly design

ISO/TS 10303-1744:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1744: Application module: Discrete shield

ISO/TS 10303-1746:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1746: Application module: Software

ISO/TS 10303-1748:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1748: Application module: Stratum non planar shape

ISO/TS 10303-1752:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1752: Application module: Thermal network definition

ISO/TS 10303-1754:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1754: Application module: Via component

ISO/TS 10303-1755:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1755: Application module: Physical connectivity definition

ISO/TS 10303-1761:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange — Part 1761: Application module: Information product

ISO/TS 10303-1763:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1763: Application module: Integral shield

ISO/TS 10303-1768:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1768: Application module: Composite material aspects

ISO/TS 10303-1770:2010  
Industrial automation systems and

integration - Product data representation and exchange - Part 1770: Application module: Part and zone laminate tables

ISO/TS 10303-1771:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1771: Application module: Stock material

ISO/TS 10303-1773:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1773: Application module: Basic data representation

ISO/TS 10303-1778:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1778: Application module: External library

ISO/TS 10303-1782:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1782: Application module: Qualified measure

ISO/TS 10303-1784:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1784: Application module: External analysis representation

ISO/TS 10303-1785:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1785: Application module: Analysis representation

ISO/TS10303-403:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 403: Application module: AP203 configuration controlled 3D design of mechanical parts and assemblies

ISO/TS 10303-410:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 410: Application module: AP210 electronic assembly interconnect and packaging design

ISO/TS 10303-433:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 433: Application module: AP233 systems engineering

ISO/TS 10303-439:2010  
Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 439: Application module: AP239 product life cycle support

#### **ISO/TC 188 Small Craft**

ISO 12402-2:2006/ Amd 1:2010  
Personal flotation devices - Part 2: Lifejackets, performance level 275 - Safety requirements

ISO 12402-3:2006/ Amd 1:2010  
Personal flotation devices - Part 3: Lifejackets, performance level 150 - Safety requirements

ISO 12402-4:2006/Amd 1:2010  
Personal flotation devices - Part 4: Lifejackets, performance level 100 - Safety requirements

ISO 12402-5:2006Amd 1:2010  
Personal flotation devices - Part 5: Buoyancy aids / (level 50) - Safety requirements

ISO 12402-6:2006/ Amd 1:2010  
Personal flotation devices - Part 6: Special purpose lifejackets and buoyancy aids - Safety requirements and additional test methods

#### **ISO/TC 197 - Hydrogen Technologies**

ISO 26142:2010  
Hydrogen detection apparatus - Stationary applications

#### **ISO/TC 202 - Microbeam Analysis**

ISO 25498:2010  
Microbeam analysis - Analytical electron microscopy - Selected-area electron diffraction analysis using a transmission electron microscope

ISO 29301:2010  
Microbeam analysis - Analytical transmission electron microscopy - Methods for calibrating image magnification by using reference

#### **ISO/TC 204 - Intelligent Transport Systems**

ISO/TS 14907-1:2010  
Road transport and traffic telematics - Electronic fee collection - Test procedures for user and fixed equipment - Part 1: Description of test procedures

#### **ISO/TC 214 - Elevating Work Platforms**

ISO 16368:2010  
Mobile elevating work platforms - Design, calculations, safety requirements and test methods

#### **ISO/TC 215 - Health Informatics**

ISO/TS29585:2010  
Health informatics - Deployment of a clinical data warehouse

#### **ISO/TC 226 - Materials for the Production of Primary Aluminium**

ISO12315:2010  
Aluminium oxide primarily used for production of aluminium - Method for calculating the Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> content of smelter-grade alumina

## RESUMOS

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro - Biblioteca de Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: [bibli.xerem@inmetro.gov.br](mailto:bibli.xerem@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

### ✓ CERTIFICAÇÃO

#### **DI 3869 - Eletrodomésticos portáteis serão certificados pelo Inmetro**

A partir de 1º de julho de 2011, um grupo de 87 famílias de eletrodomésticos e similares, inclusive industriais, fabricados no país ou importados, deverá ser certificado, de acordo com a Portaria Inmetro nº 371/2009, que aprova os requisitos de avaliação da conformidade. A medida foi baseada em uma norma mundial da IEC – “Requisitos Gerais IEC 60335-1 e ABNT NBR NM 60335-1, Requisitos Particulares”, para eletrodomésticos e similares, visando aumentar a segurança dos aparelhos e, conseqüentemente, de seus usuários.

Eletrodomésticos portáteis serão certificados pelo Inmetro. *Revista Abinee*, São Paulo, mar./2010, nº 55, p. 22-23

#### **DI 3870 - Novos tempos para as instalações elétricas**

Constantemente ouvimos falar de problemas nas instalações elétricas, dos riscos de acidentes e até de mortes causadas por choques. Sabendo dessas conseqüências, alguns países, como Estados Unidos, França, Suíça, entre outros, optaram por criar regras legais para a execução de instalações elétricas. O objetivo das certificações em todos os países é garantir a segurança das instalações e, além disso, garantir a eficiência energética da edificação. Seguindo o exemplo desses países, o Brasil dá início à certificação das instalações elétricas. Os primeiros certificados foram entregues, mas ainda há um árduo trabalho pela frente. É o que mostra este artigo.

Novos tempos para as instalações elétricas. *Revista Lumière*, São Paulo, jun./2010, nº 146, p. 44-51

### ✓ DEFESA DO CONSUMIDOR

#### **DI 3871 - Agora, só na cadeirinha**

Seu filho pode chorar, berrar e resmungar, mas não tem jeito: a partir do dia 9 de junho, todas as crianças de até 7 anos e meio terão de sentar nas cadeirinhas a elas destinadas quando estiverem andando de carro. Há hoje no mercado 90 modelos de 19 marcas de cadeirinhas com o selo do Inmetro. Esta reportagem mostra qual o modelo que melhor se adequa à sua necessidade.

Agora, só na cadeirinha. *Veja*, São Paulo, maio/2010, Ed. 2164, nº 19, p. 152-154

#### **DI 3872 - Por dentro da fiscalização**

Ser dono de posto de serviços no Brasil não é fácil. Além de todas as dificuldades que qualquer empresário enfrenta em seu cotidiano, como a altíssima carga tributária, a revenda de combustíveis é um dos segmentos mais regulados e fiscalizados do país. Ipem, ANP, Ibama, Secretaria de Fazenda, entre outros. São várias as frentes às quais o revendedor precisa responder e se adequar. E quando a fiscalização chega, você sabe o que fazer? Conhece os órgãos aos quais tem de responder? Esta reportagem traz o perfil de cada um dos órgãos de fiscalização no Brasil.

Por dentro da fiscalização. *Combustíveis & Conveniência*, RJ, maio/2010, nº 83, p. 40-47



### **DI 3873 - Quanto custa um cafezinho?**

Na economia, ele é consagrado como um dos mais importantes produtos de exportação do Brasil. Na política, deu nome, juntamente com o leite, ao revezamento de poder entre os estados de São Paulo e Minas Gerais durante a República Velha. Na mesa dos brasileiros, é fundamental para fechar com chave de ouro um bom almoço. Mas será que o café que chega a sua casa é de boa qualidade? O Idec avaliou 25 marcas de café comercializadas em São Paulo e não encontrou problemas graves. Mas é preciso ficar atento, pois nem sempre preço alto é sinônimo de qualidade.

Quanto custa um cafezinho? *Revista do Idec*, maio./2010, n° 143, p. 22-26

### **DI 3874 - Planos idosos**

É dever da ANS regular todos os contratos de planos de saúde, independentemente da data de contratação, sob pena de, ao não fazê-lo, descumprir o disposto na Constituição e na sua lei de criação. Mas nem sempre é isso que se vê. A falta de fiscalização da ANS tem sido constante. Neste artigo, o Idec orienta os consumidores que possuem contratos antigos.

Planos idosos. *Revista do Idec*, maio./2010, n° 143, p. 28-29

## **✓ FÍSICA**

### **DI 3875 - O frio do futuro. O efeito magnetocalórico e a refrigeração magnética**

É possível que, no futuro, a geladeira de sua casa seja bem diferente das atuais. Em vez de usar fluídos que prejudicam o meio ambiente, elas funcionarão à base de ímãs, uma tecnologia considerada ecologicamente correta. Os chamados refrigeradores magnéticos já foram testados e aprovados em laboratórios de pesquisa. Agora, o desafio é melhorar o rendimento dessas máquinas, para que possam ser comercializadas para uso doméstico. A refrigeração magnética é a principal aplicação do chamado efeito magnetocalórico, fenômeno que também tem sido empregado na construção de motores e geradores, bem como no tratamento do câncer.

O frio do futuro. O efeito magnetocalórico e a refrigeração magnética. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, jun./2010, n° 46, p. 46-50

### **DI 3876 - Além do urânio**

Em abril último, pesquisadores do Instituto Unido de Pesquisa Nuclear (JINR, em Dubna – Rússia), anunciaram ter conseguido sintetizar seis átomos do elemento de número atômico 117. O feito completa a série de elementos transurânicos – aqueles cujos núcleos tem um número de prótons superior ao do urânio 92 – já obtidos em laboratório. O próprio JINR já havia sintetizado os elementos 116 e 118, mas o ununseptium, como foi batizada a nova criação, ainda não havia sido formado com sucesso. Embora não ocorram naturalmente na Terra, os transurânicos vem sendo pesquisados desde 1930. Os cientistas acreditam que esses elementos possam exibir propriedades químicas distintas de outros representantes de seus grupos, porém seu estudo é difícil. Nesta entrevista, o físico nuclear Odilon Tavares, fala sobre esses elementos, sua escassez e descoberta, bem como comenta o experimento russo.

Além do urânio. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, jun./2010, n° 46, p. 8-10

### **DI 3877 - A psicrometria e a carga térmica – Parte 1**

O termo psicrometria originalmente tinha o sentido de “medir a produção de frio” e é daí (e obviamente a situação inversa também) que se deriva o principal interesse desta ciência para o ramo da termodinâmica. Por este motivo, a Psicrometria e a Carga Térmica estão intimamente ligadas, sendo uma, para efeitos práticos, a conseqüência direta da outra. O objetivo deste artigo não é o de explicar o cálculo de carga térmica em si, ou qualquer metodologia em particular e, sim, mostrar a interação entre as duas disciplinas.

BRITO, J. Fernando B. Brito. A psicrometria e a carga térmica – Parte 1. *Revista SBCC*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 46, p. 36-42

### **DI 3878 - Transferência de fluido por meio de um sifão vs. aplicação da equação de Bernoulli**

Um exercício de física básica consiste na análise da transferência de fluido entre dois reservatórios por meio de um

sifão. Um exame cuidadoso dessa situação mostra que a aplicação do teorema de Bernoulli leva a erros conceituais se desprezarmos a viscosidade do líquido, como é em geral requerido no enunciado do exercício. Neste trabalho, além de discutir as inconsistências das possíveis soluções do problema, apresentamos um modelo mais completo para a descrição correta do sistema, mostrando que a perda de carga deve ser introduzida, não apenas para corrigir posteriormente a solução do problema, mas para lhe dar, antes de tudo, consistência lógica.

VERTCHENKO, Lev; et al. Transferência de fluido por meio de um sifão vs. aplicação da equação de Bernoulli. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, SP, jul./ago./set./2009, n° 3, p. 3301-1 a 3301-7

## ✓ INCERTEZA DE MEDIÇÃO

### **DI 3879 - Estimativa da incerteza da medição na amostragem low-flow de água subterrânea pela abordagem empírica**

Na rotina dos laboratórios ambientais, o processo completo de análise envolve a etapa de amostragem e a etapa analítica. Dependendo da finalidade pretendida, a estimativa da incerteza deve considerar tanto as componentes de incerteza do laboratório, como as componentes da incerteza da amostragem. Este trabalho utiliza a abordagem empírica preconizada pelo guia EURACHEM/EUROLAB/CITAC/NORDTEST/AMC para estimular a incerteza do processo completo de medição de parâmetros no monitoramento da qualidade de águas subterrâneas.

LAZARINE, Eduardo Camilo. Estimativa da incerteza da medição na amostragem low-flow de água subterrânea pela abordagem empírica. *Jornal da Metrologia*, RS, n° 79, p. 7-8

## ✓ INOVAÇÃO

### **DI 3880 - Verso e reverso**

Se “globalização”, a palavra de ordem dos anos 1990 para multinacionais norte-americanas e européias significava “pensar globalmente, atuar localmente”, “inovação reversa” remete a inovar nos mercados emergentes e, então, levar essas inovações aos países desenvolvidos. A mudança de paradigmas, que está ocorrendo na GE e em outras megacorporações, transformará drasticamente a estratégia e a operação das empresas. Nesta entrevista, o especialista em inovação Vijay Govindarajan explica por que o futuro agora está na inovação reversa e não mais na “globalização”.

Verso e reverso. *HSM Management*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 80, p. 56-61

## ✓ MANUTENÇÃO DA QUALIDADE

### **DI 3881 - Controladores de Fator de Potência e Demanda**

Hoje em dia, qualquer economia conseguida no funcionamento de uma empresa é muito importante para a atuação em um mercado tão competitivo. Partindo-se da visão de que a conta de energia elétrica representa uma parcela significativa das despesas operacionais de uma indústria, o monitoramento e controle da energia elétrica vem sendo cada vez mais importantes. Além da redução na conta de energia, em termos de consumo e multas, o controle do fator de potência e da demanda também pode ajudar no aumento da vida útil de máquinas, na redução de custos com manutenção, entre outros benefícios. Neste artigo, serão abordadas duas formas de melhoria nas instalações elétricas, que contribuem para a redução do consumo de energia: o controle do fator e o controle da demanda.

PARANHOS, Igor Abrahão. Controladores de Fator de Potência e Demanda. *Revista Lumière*, São Paulo, maio./2010, n° 145, p. 94-99

### **DI 3882 - Utilização dos conceitos da Manutenção Autônoma aplicado no software supervisor SCADA**

Na busca pela sobrevivência, as empresas atualmente utilizam alguns métodos e meios para a conquista de resultados econômicos, visando a otimização dos processos e seus equipamentos, independente de sua dimensão. Dentre esses métodos, destaca-se a técnica de Manutenção Autônoma (MA) que é definida como um dos oito pilares de sus-

tentação de Manutenção Produtiva Total (MPT). O artigo avalia a integração deste método de manutenção autônoma com um sistema supervisório SCADA .

Vilson José, TOMIO; et al. Utilização dos conceitos da Manutenção Autônoma aplicados no software supervisório SCADA. *Manutenção*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 133, p. 56-60

## ✓ MARKETING

### **DI 3883 - Seu consumidor quer tempo ou dinheiro?**

Em uma série de experimentos sobre o assunto realizada nos Estados Unidos, descobriu-se que a ligação pessoal das pessoas com os produtos aumenta ou diminui conforme o apelo de venda escolhido, tempo ou dinheiro. Na maioria das situações, argumentos relativos a tempo sensibilizam mais os consumidores, enquanto argumentos ligados a dinheiro funcionam melhor no caso de produtos Premium. Entender qual dos dois fatores aumenta a ligação de seu público-alvo com um produto é o caminho mais curto para o sucesso de vendas, afirma nesta reportagem Cassie Mogilner, especialista da Wharton School, com base em experimentos.

Seu consumidor quer tempo ou dinheiro? *HSM Management*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 80, p. 100-103

### **DI 3884 - Emoções a garimpar**

Apesar de os departamentos de marketing costumarem desconsiderar o papel e a importância das emoções no comportamento do consumidor, é o conhecimento dos sentimentos conscientes e subconscientes despertados pela experiência de consumo que permite a uma empresa modificá-la para melhor e, assim, influir mais decisivamente em uma decisão de compra favorável do cliente. A reportagem mostra, como a metodologia “emotion mining” pode distinguir emoções conscientes e subconscientes dos consumidores e influenciar na hora da compra.

Emoções a garimpar . *HSM Management*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 80, p. 112-115

### **DI 3885 - Mais “com” e menos “tele”**

O leitor sabe o que aconteceu com a indústria da música? É o que vai acontecer agora com as telecoms e, de certo modo, todas as empresas. A comunicação sobressairá. É o que afirma nesta entrevista exclusiva, Gerd Leonhard, maior futurista de mídia da atualidade. Ele fala que a comunicação será a chave do sucesso, porque os lucros passarão a ser gerados pelo capital social.

Mais “com” e menos “tele”. *HSM Management*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 80, p. 122-126

## ✓ MEIO AMBIENTE

### **DI 3886 - A poluição que ninguém vê**

Quando passamos ao lado de um rio poluído, o mal cheiro denuncia a péssima qualidade da água. A cor escura ou a presença de espuma também apontam que algo vai mal. Mas o que fazer quando a poluição não pode ser vista com facilidade? A água parece limpa, mas está contaminada por um tipo de poluente praticamente invisível, difícil de detectar, não legislado no Brasil e com efeitos em grande parte desconhecidos. O artigo mostra algumas destas substâncias e os riscos que elas trazem ao meio ambiente e à saúde.

A poluição que ninguém vê. *Info Exame*, São Paulo, maio/2010, n° 291, p. 68-71

### **DI 3887 - Qual combustível polui menos?**

Os biocombustíveis podem não ser tão ecológicos como se divulgam. Pelo menos, é isso que diz um estudo do Ipea, que considera que os veículos elétricos seriam a melhor alternativa para o Brasil, do ponto de vista ambiental. Na prática, porém, a indústria segue em direção oposta, investindo todas suas fichas nos motores flex e em veículos que

rodem com maior percentual de biodiesel. Conheça aqui as vantagens e desvantagens que cada um desses combustíveis apresenta.

Qual combustível polui menos? *Combustíveis e Conveniência*, RJ, jun./2010, n° 84, p. 42-44

## ✓ METROLOGIA/QUALIDADE

### **DI 3888 - As Boas Práticas em um Laboratório Industrial**

As Boas Práticas de Laboratório (BPL) tem como finalidade avaliar o potencial de riscos e toxicidade de produtos objetivando a proteção da saúde humana, animal e do meio ambiente em vários casos, entre eles em estudos que fundamentam a concessão, renovação ou modificações de registros de produtos, obtenção de propriedades físicas, químicas, físico-químicas e dados de segurança, petição para estabelecimento, modificação ou isenção de tolerância, estudos de campo, entre outros. O artigo discorre sobre os requisitos básicos e os procedimentos que devem ser seguidos, conforme as BPL, nas diversas áreas de trabalho em um laboratório.

As Boas Práticas em um Laboratório Industrial. *Banas Qualidade*, São Paulo, jun/2010, n° 217, p. 66-72

### **DI 3889 - Aplicando os índices de capacidade de processo Cp e Cpk em análises toxicológicas**

O trabalho mostrou que a aplicação dos índices de capacidade dos processos Cp e Cpk detectaram, através das análises históricas, algumas medidas fora do controle estatístico, havendo variabilidade no processo. Ficou provado pelos cálculos estatísticos e pelo teste com os controles atuais que o maior problema do laboratório era quanto às especificações, pois tinham uma margem bastante reduzida fazendo com que alguns pontos que eram poucos variáveis estivessem fora do limite do processo, e, primeiramente, porque não havia nenhum estudo estatístico relativo às condições de operação do processo, sendo estabelecidos com base nos dados do fabricante.

JESUS, Bárbara S. de. et al. Aplicando os índices de capacidade de processo Cp e Cpk em análises toxicológicas. *Banas Qualidade*, São Paulo, jun/2010, n° 217, p. 64-75

## ✓ NORMALIZAÇÃO

### **DI 3890 - Monitoramento de partículas em suspensão no ar: satisfazendo as mudanças de demandas nos regulamentos e métodos**

Este artigo discute a revisão atual e mudanças propostas para a ISO 14644-1, norma para a classificação de salas ou zonas limpas, e os guias para áreas assépticas das agências regulatórias EMEA (européia) e FDA (americana) que sugerem vários métodos para a execução prática dos protocolos de amostragem em várias indústrias. É discutida a aceleração potencial da amostragem para classificação através do uso de AMOSTRAGEM SEQUENCIAL. Os desafios inerentes à amostragem sob altas vazões são examinados, focando a obtenção de consistência nos resultados, com vistas aos recentes documentos de calibração do ISO 21501-4 e do IEST RP -14 e através da prática de técnicas de amostragem no ponto de amostra.

GECSEY, Joe. Monitoramento de partículas em suspensão no ar: satisfazendo as mudanças de demandas nos regulamentos e métodos. *Revista SBCC*, São Paulo, maio/jun./2010, n° 46, p. 43-49

### **DI 3891 - O mundo mais perto da ISO 26000**

A ISO 26000, durante cinco anos, foi intensamente discutida entre stakeholders brasileiros, em inúmeros eventos promovidos com o apoio da Petrobrás. Os valiosos subsídios fizeram a diferença no desenvolvimento da Norma Internacional, um documento que nasce com o poder de transformar o mundo e já fixou um marco na história da ABNT. Em maio, o texto final da norma de Responsabilidade Social foi aprovado na reunião plenária do Grupo de Trabalho da ISO, em Copenhague. Publicação está prevista para novembro.

O mundo mais perto da ISO 26000. Boletim ABNT, Rio de Janeiro, jun./2010, n° 94, p. 5-11

### **DI 3892 - As ferramentas da qualidade**

Cotidianamente, muitas pessoas utilizam diversas ferramentas da qualidade de maneira imperceptível, sendo importante fazer as colocações sobre as devidas explicações no que diz respeito aos seus aspectos técnicos. Este artigo traz uma abordagem conceitual sobre as principais ferramentas da qualidade enfocando as melhorias que elas oferecem quando aplicadas aos processos nas empresas/indústrias.

PEREIRA, Alípio Silva; ASSIS, Adriana Paula de. As ferramentas da qualidade. *Banas Qualidade*, São Paulo, jun./2010, nº 217, p. 18-26

### **DI 3893 - Implantando o Quality System Basics (QSB)**

Quality System Basics (QSB) é uma norma complementar à ISO/TS 16949 criada pela GM em 2002, visando a implementação nos seus fornecedores que, em 2007, passou a ser um requisito obrigatório para todos eles. O objetivo deste artigo é apresentar um enfoque geral sobre o QSB e seus benefícios, em especial, na eliminação de desperdícios.

MIRAGAIA, Guilherme. Implantando o Quality System Basics (QSB). *Banas Qualidade*, São Paulo, jun./2010, nº 217, p. 28-31

### **DI 3894 - Measurement Systems Analysis (MAS): garantindo a consistência dos controles nos processos de fabricação**

O MAS é uma metodologia estatística desenvolvida para estudar o comportamento dos sistemas de medição e proporcionar o aumento de confiança e certeza na leitura obtida nos instrumentos. O procedimento de pesquisa utilizado neste artigo foi o estudo de caso em um produto metalúrgico destinado à indústria automotiva. O produto é volante motor onde a característica controlada é o diâmetro externo da cremalheira. Trata-se de uma característica crítica para o processo de fundição devido à etapa seguinte de usinagem.

LIMA, Julia Teles; et al. Measurement Systems Analysis (MAS): garantindo a consistência dos controles nos processos de fabricação. *Banas Qualidade*, São Paulo, jun./2010, nº 217, p. 28-31

### **DI 3895 - Estudo do balanceamento das etapas de um processo produtivo**

Com a grande difusão das ferramentas de produtividade nas indústrias em toda a sua cadeia de produção, muitas vezes são encontradas propostas de definições de problemas trazidas a partir do mapeamento do fluxo de valor atual e quais as oportunidades de melhoria a partir da aplicação de ferramentas específicas para geração de um fluxo enxuto, definindo assim o fluxo ideal e o futuro para os materiais e para a informação dentro da empresa. Este trabalho descreve a sistemática para mapeamento dos processos que descrevem as famílias de produtos e o modelo para levantamento dos tempos de ciclo de cada uma dessas atividades.

VICENTIN, David, et al. Estudo do balanceamento das etapas de um processo produtivo. *Banas Qualidade*, São Paulo, jun./2010, nº 217, p. 80-83

### **DI 3896 - Especial sustentabilidade**

O aumento da produção e da ênfase global no agronegócio trouxe à tona a temática da sustentabilidade e sua relevância na agenda dos gestores do setor. As perspectivas e demandas cada vez maiores representam desafios significativos para as empresas, seus clientes, fornecedores e a sociedade em geral. A gestão da reputação e da marca, os métodos de produção sustentáveis e a melhoria das condições sociais são aspectos essenciais para melhorar a competitividade das empresas do setor. Nossas organizações ainda precisam evoluir no que diz respeito às iniciativas sustentáveis, além de disseminar as boas práticas a toda a cadeia de valor. Neste contexto, essa reportagem publica um conjunto de artigos de especialistas do setor sobre sustentabilidade nas suas dimensões de responsabilidade econômica, equilíbrio social e preservação ambiental nas cadeias produtivas de agronegócio.

Especial sustentabilidade. *AgroAnalysis*, Rio de Janeiro, jun./2010, nº 6, p. 15-29

### **DI 3897 - O bairro do futuro**

Um ousado empreendimento, cuja reputação já cruzou as fronteiras do país, está em curso numa antiga pastagem de gado no município de Palhoça – SC. O Pedra Branca Urbanismo Sustentável envolveu alguns dos principais escritórios de arquitetura, urbanismo, paisagismo e engenharia do mundo na elaboração de um projeto radicalmente novo para os padrões brasileiros de cidade. Sua concepção permitirá uma economia considerável no consumo de energia e água. Inovador, ambicioso e ambientalmente correto, o projeto mostra um novo jeito de morar em cidades e é escolhido como projeto – modelo pela ONG de Bill Clinton.

O bairro do futuro. *Exame*, São Paulo, jun./2010, nº 12, p. 102-104

### **DI 3898 - Siga o mestre do capitalismo natural**

Ser sustentável dá mais lucro. Surpreso? Você só precisa construir um business case e incluí-lo na estratégia da sua empresa. Nesta entrevista especial, o renomado cientista Amory Lovins, do Rocky Mountain Institute, também empresário e estrategista de negócios, analisa como as empresas podem começar a aproveitar as oportunidades “verdes” que estão perdendo.

Siga o mestre do capitalismo natural. *HSM Management*, São Paulo, maio/jun./2010, nº 80, p. 62-72

### **DI 3899 - As novas regras do jogo**

Para as empresas, falar de sustentabilidade é publicar relatórios, criar websites ou divulgar diminuição das emissões de CO2. Até agora parece que não tem ninguém prestando muita atenção. É hora de aprender a influenciar, dividir aprendizados, promover educação sobre o tema e engajar o consumidor. Esta reportagem mostra, dentre outros assuntos, quais as ações são realmente efetivas para promover a conscientização e o engajamento do consumidor no atual conceito de crescimento sustentável.

As novas regras do jogo. *Consumidor Moderno*, São Paulo, jun./2010, nº 148, p. 28-42

## **✓ TECNOLOGIA**

### **DI 3900 - Materiais que vêm do espaço**

Esqueça as histórias mirabolantes sobre a NASA ter inventado o teflon para usar em escudos espaciais, o velcro para fixar itens em gravidade zero e o suco de fruta Tang para melhorar o sabor da água reprocessada. Todos eles são produtos que já existiam e que a NASA apenas repopularizou. No entanto, muitas outras tecnologias da indústria espacial de fato vem parar no nosso dia a dia. O artigo relata as histórias de como elas são trazidas do espaço.

Materiais que vem do espaço. *Info Exame*, São Paulo, maio/2010, nº 291, p. 50-55

### **DI 3901 - Uso da termografia na avaliação do calçado esportivo – um estudo piloto**

A termografia infravermelha é uma tecnologia que pode ser usada para determinar a temperatura superficial dos objetos, e neste caso, para avaliar o material utilizado na confecção do cabedal do calçado. A câmera térmica coleta a radiação infravermelha emitida pela superfície do objeto, converte-a em sinais elétricos e cria uma imagem térmica, mostrando a distribuição da temperatura superficial. Com a termografia a troca de calor com o meio ambiente pelos diversos componentes do calçado pode ser melhor avaliada. Pode-se estudar o melhor material, processo, design etc. que favoreça o desempenho do calçado no quesito temperatura. Este estudo preliminar teve como objetivo utilizar a termografia para avaliar o comportamento da temperatura do cabedal de tênis para futsal.

FAQUIN, Aline. *Uso da termografia na avaliação do calçado esportivo – um estudo piloto*. Tecnicouro, Novo Hamburgo – RS, maio/jun./2010, nº 4, p. 76-80

## **DI 3902 -Soluções de medição de nível para produção de petróleo**

A medição precisa e confiável de nível de fluido é crítica para uma operação segura, bem-sucedida e econômica em vários pontos do processo de produção de petróleo. Algumas aplicações são relativamente simples, enquanto outras envolvem condições operacionais rigorosas, além de temperaturas e pressões elevadas. Em virtude da variedade de aplicações e diferenças operacionais entre processos, não há uma tecnologia individual que seja adequada para tudo. Este artigo apresenta um guia das tecnologias de medição de nível mais apropriadas para as várias aplicações encontradas no setor de produção de petróleo. O objetivo é oferecer uma explicação breve das opções e recomendar as melhores soluções disponíveis para cada situação.

KOENEMAN, Donald. Soluções de medição de nível para produção de petróleo. *Controle & Instrumentação*, São Paulo, abr./2010, n° 157, p. 57-59